Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
ENFERMAGEM Curso específico PT UFMS 6941272

Tutor:
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN

Ano:
2020

Somatório da carga horária das atividades:
2369

Não desenvolvido

Atividade - Implantação da clínica de amamentação no município de Três Lagoas

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) é um novo tipo de coronavírus (COVID-19) que leva a uma doença infecciosa emergente com notável envolvimento pulmonar e surgiu na China, em dezembro de 2019 e, desde então vem se espalhando por vários países do mundo, tornando-se uma pandemia (LI, 2020). As mulheres grávidas são particularmente suscetíveis aos patógenos respiratórios e pneumonias graves devido às alterações imunológicas e adaptações fisiológicas durante a gestação, como a elevação do diafragma, aumento do consumo de oxigênio e edema da mucosa do trato respiratório (CHEN et al, 2020). Portanto, as mulheres grávidas são grupo de risco para a morbidade e mortalidade pelo coronavírus (CDC, 2020). As preocupações das mulheres grávidas ou puérperas durante a pandemia estão relacionadas ao risco de exposição ao coronavírus desde o trajeto às unidades de saúde até os procedimentos pré, intra e pós-parto. Devido a esses fatos, impossibilitando a criação de grupos de gestantes presenciais, a recomendação de procura pelos serviços de saúde pelas gestantes para consultas essenciais e a necessidade dos recursos da área da saúde serem direcionados para o combate a COVID-19, a Secretaria de Saúde do Município de Três Lagoas, optou pela não implantação da Clínica de Amamentação para Gestantes, o que impossibilitou a realização do projeto pelo PET Enfermagem. Referências: Li T. Diagnosis and clinical management of severe acute respiratory syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) infection: an operational recommendation of Peking Union Medical College Hospital (V2.0). Emerg Microbes Infec. 2020; 9 (1). https://doi.org/10.1080/22221751.2020.1735265 Chen H, Guo J, Wang C, Luo F, Yu X, Zhang W, et al. Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records.

Lancet. 2020; 395: 809-15. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30360-3 Centers for Disease Control and Prevention. Frequently asked questions and answers: Coronavirus disease 2019 (COVID-19) and pregnancy. CDCP; 2020. https://www.cdc.gov/ coronavirus/2019-ncov/faq.html

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
300	01/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) tem como definição a alimentação da criança composta somente de leite materno, sem quaisquer outros tipos de alimentos (líquidos ou sólidos), até o sexto mês de vida. O AME é recomendado pela Organização Mundial da Saúde, pois o leite materno é considerado como o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento do bebê. A amamentação exclusiva para crianças até o sexto mês de vida é considerada uma estratégia que mais previne mortes infantis precoces, pois promove a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Entretanto, observa-se que o processo de amamentação precoce não ocorre devidamente, pois, as mães puérperas relatam apresentar sensibilidade tornando um evento ¿difícil e doloroso¿, sendo que, na realidade, esse período deveria ser considerado de afeto e indolor. Nota-se que a amamentação vai muito além do que alimentar uma criança, ocorre, nesse processo, uma interação profunda entre mãe e filho, acarretando alterações no estado nutricional da criança, promovendo condições de defesa de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e em sua saúde em longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Desta forma o projeto prevê a realização de consultas e de intervenções de Enfermagem, a serem realizadas duas vezes por semana, às mulheres lactentes e gestantes a partir da 36º semana gestacional, tendo em vista promover o aleitamento materno efetivo e a prevenção de aspectos que tornam este processo doloroso para a mãe, tais como as principais complicações por elas apresentadas, a mastite e o ingurgitamento mamário. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada em 2019 para o município de Três Lagoas é de 121.388 pessoas, ademais a cidade é referência em saúde da mulher na microrregião, recebendo pacientes de Água Clara (15.522 habitantes), Bataguassu (23.024 habitantes), Brasilândia (11.872 habitantes), Santa Rita do Pardo (7.851 habitantes) e Selvíria (6.529 habitantes), registrando, somente, no mês de fevereiro a realização de 551 consultas médicas e mais de 420 procedimentos ambulatoriais no ano de 2018. A implantação da clínica de amamentação é uma demanda da secretaria Municipal de Saúde informada ao PET-Enfermagem e seu funcionamento contará com a colaboração dos petianos junto a funcionários da Clínica da Mulher do município. A Clínica da Mulher de Três Lagoas oferece serviços de assistência especializados em saúde da mulher incluindo consultas, exames e procedimentos ambulatoriais tais como pré-natal, ultrassonografias, exames de prevenção e diagnóstico do câncer de mama, dispensa de medicações, encaminhamentos, assim como a prevenção e diagnóstico de osteoporose óssea. Contando com uma equipe multiprofissional envolvendo enfermeiros, ginecologistas, obstetras, mastologistas, radiologista, odontólogos, psicólogos, assistente social e farmacêuticos. Apesar dos diversos serviços prestados, percebe-se ainda uma carência voltada para a assistência ao aleitamento materno, justificando a implantação de uma Clínica de Aleitamento Materno no município devido à alta demanda apresentada.

Objetivos:
Objetivo Geral: Auxiliar na Implantação da clínica de amamentação do município de Três Lagoas por meio da realização de consultas e Intervenções de Enfermagem às mulheres lactentes e gestantes. Objetivos do ensino: - Reforçar e integrar conteúdos trabalhados nas disciplinas de Enfermagem na Saúde Sexual e Reprodutiva I e II, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I e II, Cuidado Integral de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica I e II e Fisiologia I e II. Objetivos da extensão: - Promover maior aproximação do serviço-comunidade com a universidade, com troca de saberes e conhecimentos, em relação à saúde da mulher do recém-nascido e a assistência que será prestada às mulheres a partir da implantação da Clínica de Aleitamento Materno na Clínica da

Mulher de Três Lagoas-MS. Objetivos da pesquisa: - Elaboração de resumos para apresentação em congressos e publicação em anais de eventos a partir dos resultados obtidos. Objetivo do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: - Assegurar uma vida saudável para todos. - Promover formação do pessoal de saúde.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Farão parte do projeto gestantes a partir da 36ª semana gestacional e mulheres no puerpério, que residam na cidade de Três Lagoas, MS. A clínica terá seu funcionamento vinculado a Clínica da Mulher do mesmo município, contando com o apoio dos funcionários locais, assim como espaço físico para o desenvolvimento dos atendimentos. O projeto ocorrerá em quatro fases, quais sejam: Fase 1 - Realizar um minicurso para capacitar a equipe executora do projeto quanto à importância do aleitamento materno, orientações a serem repassadas para puérperas, técnicas para assistência ao ingurgitamento mamário, mastite, pega correta do bebê, dentre outros: Inicialmente será realizada um minicurso com enfoque na Saúde da Mulher, Aleitamento Materno Exclusivo e a atuação do enfermeiro neste processo, tendo como público alvo a equipe que realizará os atendimentos na clínica, tais como enfermeiros da Clínica da Mulher e acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. O minicurso será realizado pela Enfermeira Ângela Cristina dos Santos, enfermeira da Clínica da Mulher e com capacitação em aleitamento materno. A atividade será realizada em data e horário previamente agendados com os participantes tendo em vista garantir a efetividade da ação e não comprometer as demais demandas dos profissionais e acadêmicos. O minicurso terá duração de 40 horas (12 horas teóricas, 8 horas práticas e 20 horas de dispersão). Os materiais de apoio utilizados serão panfletos informativos, slides e roda de conversa, manequim bebê e simulador mamário. Fase 2 - Confeccionar protocolo para atendimento de Enfermagem às mulheres que amamentam: Após a capacitação dos acadêmicos e profissionais, será confeccionado protocolo para atendimento das mulheres com dificuldades para amamentação ou problemas mamários como ingurgitamento e mastite. Além dos procedimentos e orientações de Enfermagem a serem realizados, o protocolo trará o fluxo de atendimento e rede de apoio para encaminhamento, se necessário. O protocolo será construído, por acadêmicos e professores da UFMS e profissionais (Enfermeira e mastologista) da clínica da Mulher do município de Três Lagoas. Fase 3 - Realizar consulta e procedimentos de Enfermagem às mulheres que amamentam: Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, pretende-se implantar um ambulatório de aleitamento materno, com atendimento duas vezes por semana, ou de acordo com a demanda às mulheres com dificuldade e encaminhadas pelos profissionais do município (agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros e médicos) e de mulheres que procurarem a unidade por demanda espontânea. Serão disponibilizados atendimentos às mulheres que apresentarem problemas relacionados a amamentação, tais como mastite, ingurgitamento mamário, dificuldade do bebê na pega, dentre outros. Os atendimentos sendo realizados pelos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem sob supervisão de uma enfermeira responsável. Os atendimentos serão divulgados na Clínica da Mulher da cidade de Três Lagoas e as gestantes e puérperas receberão encaminhamento conforme a necessidade detectada, além do serviço de livre demanda. Fase 4 - Reduzir a incidência de mastite e ingurgitamento mamário em mulheres no puerpério: Realizar atividades de educação em saúde, envolvendo medidas de prevenção e manejo do ingurgitamento mamário e da mastite. No ingurgitamento mamário, há três componentes básicos: (1) congestão/aumento da vascularização da mama; (2) retenção de leite nos alvéolos; e (3) edema decorrente da congestão e obstrução da drenagem do sistema linfático. A mastite (processo inflamatório de um ou mais segmentos da mama), por sua vez, está diretamente associada a estagnação do leite materno nas mamas. Desta forma instruir as gestantes e puérperas quanto a importância do autocuidado com as mamas através do uso de sutiãs adequados, técnicas de massagem e ordenha manual das mamas, uso adequado de compressas mornas e da crioterapia, oferta da mama logo na primeira hora de vida do recém-nascido, da boa pega e da mamada em livre demanda são essenciais para promover conforto, alívio e prevenção da dor e a liberação dos ductos

mamários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Realizar atendimento de Enfermagem a mulheres lactante do município de Três Lagoas - Auxiliar na implantação de um serviço inovador no município - Aumentar o número de mulheres que amamentam no município - Diminuir os casos de ingurgitamento mamário e mastite no município - Capacitação profissionais da equipe envolvida para o atendimento específicos voltado às mulheres que amamentam - Aumentar o índice de AME - Diminuir os casos de morbimortalidade infantil no município. - Divulgar as ações do PET-Enfermagem no município de Três Lagoas; - Elaboração de resumo com os resultados obtidos para apresentação em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Aplicação de formulário de satisfação pós consulta; Avaliação dos seguintes indicadores: - Número de PETianos envolvidos; - Número de consultas de Enfermagem realizadas - Número de casos de ingurgitamento mamário tratados e com resolução - Número de mastites com resolução - Número de participantes (gestantes e lactentes). - Avaliação qualitativa sobre a satisfação das gestantes e lactantes.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Educação em saúde: construindo a identidade na adolescência

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Diante do cenário atual, devido a pandemia provocada pelo COVID-19, com medidas de biossegurança empregadas por municípios, como isolamento social, houve a necessidade de adaptar o projeto para a forma remota. A instituição em que seriam realizadas as ações teve suas atividades suspensas. Portanto, as ações de prevenção em saúde para os adolescentes foram realizados por meio de vídeos publicados na plataforma Youtube e folders e conteúdos postagens no Instagram do grupo PET Enfermagem. No total, foram confeccionados seis vídeos, que obterem um total de 158 visualizações. Os vídeos educativos foram gravados pelos integrantes do projeto com os temas divididos entre si pelo grupo e editados pelas petiana Paula Maria Toledo Pedrozo e Nadia Grosso Torres, utilizando o programa de edição de vídeo Sony Vegas Pro 13.0. Foram gravados e editados vídeos com os temas: Álcool e drogas, Meios de Ingresso na Universidade, Metas de Vida, Métodos Contraceptivos, Bullying e Vacinação. Vídeo 1 - Métodos anticoncepcionais e ISTs - confeccionado pela petiana Vanessa Bernardo. Seu conteúdo possui informações embasadas em recomendações do Ministério da Saúde, sobre métodos anticoncepcionais ofertados pelo SUS e a importância da prevenção da gravidez na adolescência e infecção por ISTs. Vídeo 2 ¿ Saúde mental e Bullying: - confeccionado pela petiana Brenda Paula. Nesse vídeo, foi demonstrado as formas que o bullying pode ocorrer e as medidas de precauções. Vídeo 3 -Álcool e Drogas ¿ confeccionado pela petiana Vitória Calister. O conteúdo do vídeo foi dividido entre drogas lícitas e ilícitas, subdividiu a categoria das drogas lícitas em: álcool, tabaco e narguilé e a categoria das drogas ilícitas em: psicolépticas, psicoanalépticas e psicodislépticas. A petiana abordou o assunto de forma didática, para que os adolescentes se sentissem mais à vontade ao assistirem e, posteriormente, sanarem suas dúvidas acerca do assunto. Vídeo 4 ¿ Vacinação ¿ confeccionado pela petiana Nádia Torres. O vídeo teve

enfoque nas vacinas de HPV e febre amarela, pois são específicas para adolescentes, contou também com conteúdo voltado ao combate às fake news dos grupos antivacinas. Vídeo 5 ¿ Metas de vida e motivação e formas de Ingresso na Universidade, confeccionado pela petiana Maria Eduarda. Para a criação do vídeo foi utilizado um slide modelo do projeto com informações retiradas de sites do Ministério da Educação das plataformas ENEM, SISU, PROUNI, FIES e PAS. A temática do vídeo foi dividida em dois vídeos com cerca de 10 minutos cada, em que o primeiro trata sobre metas de vida e motivação e o segundo sobre quais são as formas de ingresso nas universidades. Houve uma preferência por um vocabulário mais informal, com palavras mais usuais entre a adolescência para estimular a permanência dos alunos dos vídeos e a sua interação. Além das postagens no Youtube, os vídeos foram carregados em uma pasta compartilhada no site de armazenamento em nuvem Google Drive. O link de compartilhamento foi encaminhado professores de instituições de ensino que aceitaram o convite do grupo PET Enfermagem para divulgação aos alunos nos grupos de WhattsApp, a fim de maior divulgação aos adolescentes a partir de 13 anos. As escolas abrangidas foram SESI e Noemia Dias Perotti Dona do município de Mirandópolis, São Paulo. Uma dificuldade enfrentada pelo grupo, foi que no primeiro momento, havia incerteza de que as atividades do Programa Integração AABB Comunidade retornaria, mesmo de modo remoto. A instituição seria o local de implementação da ação. No ano de 2019, o PET Enfermagem realizou uma ação contra gravidez na adolescência no local. Este ano, a fim de ampliar o projeto, novos temas foram adicionados. Portanto, o vínculo com a instituição era estabelecido e a necessidade dos adolescentes em vulnerabilidade social, público alvo da instituição, fez com que optássemos por aguardar o possível retorno das atividades na instituição. Dessa forma, as temáticas seriam trabalhadas com os adolescentes pelo Google Meet de modo remoto. Apesar dessa metodologia limitar a realização de dinâmicas e a participação dos estudantes, se comparado ao modos presencial, seria possível adquirir um feedback de cada encontro de modo síncrono e maior vínculo com os adolescentes. No entanto, em outubro de 2020, confirmou-se que as aulas remotas não ocorreriam na instituição, o que fez com que a estratégia traçada, caso isto ocorresse, de confecção de vídeos, fosse implementada. Contudo, o período para divulgação dos mesmos foi limitado. No entanto, a realização desta metodologia fez com que o grupo pudesse desenvolver a capacidade de adaptação, resiliência e a criatividade. A criação de conteúdo e gravação dos vídeos favoreceu o amadurecimento da oratória dos petianos, assim como a edição do vídeo, fez com que muitos aprendessem a lidar com nova tecnologia. Os conteúdos continuaram no canal do PET Enfermagem do Youtube e Instagram e poderão ser acessados por adolescentes e profissionais da área da saúde e educação por longa data.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	17/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
As ações de educação em saúde no ambiente escolar são de extrema importância, devido o tempo de permanência dos adolescentes neste local, possibilitando a disseminação de assuntos diversos, como também gerar um momento de discussão e reflexão entre eles. Desta forma esse projeto pretende abordar várias temáticas relacionadas a fase da adolescência, com o intuito de contribuir com orientações que possam garantir uma maior reflexão e atenção dos adolescentes frente tomada de decisões, garantindo empoderamento e segurança diante das adversidades comuns a este período. As temáticas a serem trabalhadas nesse projeto incluem a importância para que o adolescente se interesse para desenvolver seu projeto de vida, estimulando-os para a busca de um objetivo, distanciando de situações que possam comprometer seu futuro. Um dos assuntos a serem trabalhadas no projeto é a gravidez na adolescência, pois é de grande relevância na realidade social brasileira, sendo considerada como um problema de saúde pública. A gravidez neste grupo populacional, pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos. Têm sido citados também efeitos negativos na qualidade de vida das jovens que engravidam, com prejuízo no seu crescimento pessoal

e profissional. É importante lembrar também, que deve ser incluída nas estratégias de prevenção, a averiguação de atitudes frente a adolescente que engravidou. Existem evidências do abandono escolar, por pressão da família, pelo fato da adolescente sentir vergonha devido à gravidez, e ainda, por achar que "agora não é necessário estudar". Além disso, na mesmo contexto é necessário informar o adolescente sobre o risco de contrair alguma IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), pois há aumento dos índices desse tipo de infecção na população mais jovem, reflexo da atividade sexual precoce sem proteção. Também, ações voltadas para a saúde mental se fazem necessárias, pelo aumento do adoecimento mental em jovens. Atividades que identifiquem possíveis transtornos e que permitam a expressão e interação desses adolescentes, viabiliza uma intervenção, buscando minimizar os danos ao adolescente e seus familiares. Neste projeto mostraremos os efeitos devastadores do álcool e drogas, a curto e longo prazo, desmistificando conceitos sobre o consumo de álcool e medidas preventivas sobre as drogas, através de atividades lúdicas. Projeto semelhante intitulado ¿Gravidez na Adolescência: Uma Interface com Ensino, Pesquisa e Extensão¿ foi realizado no ano de 2019 pelo PET-Enfermagem com grande adesão e satisfação dos membros da AABB professores e alunos, sendo solicitada continuidade para o ano de 2020. O título do projeto foi modificado para o próximo ano, devido necessidade percebida em se trabalhar outros temas com os adolescentes além da prevenção da gravidez.

Objetivos:
Conscientizar os alunos sobre a importância do autocuidado, prevenção de ISTs e gravidez na adolescência, bem como orientações quanto ao consumo de álcool e drogas, saúde mental, conflitos existentes no ambiente familiar, enfatizando a importância do respeito mútuo. Proporcionar aos acadêmicos de enfermagem a obtenção de novos conhecimentos, competências e reflexão diante da realidade; Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à saúde e bem-estar e educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada com adolescentes de faixa etária a partir de 13 anos de idade, de ambos os sexos, do Programa Integração AABB Comunidade, na cidade de Três Lagoas/MS. Essa associação possui parceria com a Secretaria de Educação do município e consiste em uma proposta socioeducativa, desenvolvida nas AABBs, que integra família, escola e comunidade. O público alvo do programa são crianças e adolescentes com idade entre 6 e 18 anos incompletos, de famílias de baixa renda. O objetivo do Programa é promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de ações educacionais que favoreçam a inclusão socioprodutiva e ampliem a consciência cidadã. Portanto, as crianças e adolescentes participam do projeto no contraturno escolar e desenvolvem atividades culturais, esportivas, musicais, danças, reforço escolar, dentre outras. Anteriormente à execução do projeto, serão realizadas reuniões entre a coordenadora do projeto, os petianos e os acadêmicos de enfermagem envolvidos, a fim de planejar as ações a serem realizadas. A atividade ocorrerá em oito encontros, que abordarão: reunião com pais para autorização da participação do filho no projeto, apresentação das atividades, metas e projetos de vida, conhecendo o corpo e Higiene, métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST¿S), saúde Mental, Alcool e drogas e/ou temas solicitados pela instituição. Ao primeiro contato, os adolescentes serão avaliados com a aplicação de testes com perguntas relacionadas aos temas que serão abordados no decorrer dos encontros, buscando dar enfoque nas principais dúvidas para nortear pontos que necessitem ser esclarecidos. O pré-teste será composto de perguntas, relacionadas ao conhecimento do aluno sobre os temas abordados na atividade educativa (gravidez na adolescência, alterações corporais na puberdade e higiene, dependência química, metas e projetos de vida, saúde mental e relações familiares). Esse instrumento também será aplicado após a finalização do projeto em cada turma, a fim de avaliar o conhecimento dos alunos após o desenvolvimento do projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Gerar um ambiente de discussão e de construção de conhecimento sobre os aspectos que o projeto intenta abordar (puberdade, higiene corporal, prevenção de ISTs e gravidez na adolescência, álcool e drogas, saúde mental, relacionamento familiar) trazendo reflexões e um olhar mais crítico para essa população, os empoderando à para tomada de decisão. Estimular os futuros profissionais de enfermagem a trabalhar com adolescentes, compreendendo o desenvolvimento corporal e inquietação dos mesmos, além de trabalhar com a educação em saúde, levando a informação na busca de sensibilização, conscientização, e quem sabe mudança de vida dos adolescentes. Incidir sobre a conscientização da importância para si e para o âmbito social, familiar e econômico da prevenção da gravidez na adolescência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliaremos o projeto através de: - Quantidades de pais e adolescentes que participaram da atividade; - Satisfação em relação ao projeto por meio de questionário ao final do projeto; - Aumento do conhecimento sobre os temas abordados por meio de comparação entre o pré e pós teste

Atividade - Capacitação dos Agentes comunitários de Saúde e acompanhamento de mulheres no Pós parto

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Devido a pandemia de Coronavírus e a crise sanitária mundial decorrente dela, a partir do dia 17 de março, todas as atividades presenciais acadêmicas foram suspensas, bem como foi nacionalmente decretado isolamento e distanciamento social, impossibilitando a realização de qualquer atividade do PET de forma presencial. Ainda, grupos de gestantes foram suspensos no município após a emergência instalada devido a COVID-19. Levados estes aspectos em consideração, a atividade teve que passar por diversas mudanças. Para capacitar profissionais de saúde foi oferecido um minicurso sobre promoção do aleitamento materno dentro do ¿Jubileu de 50 anos UFMS/CPTL¿, evento do câmpus de Três Lagoas em parceria com todos os cursos para comemorar seus 50 anos. Durante o evento, houve programação de diferentes cursos votados para a comunidade externa e interna. Por meio de transmissão ao vivo na plataforma YouTube o minicurso foi ministrado pela tutora do PET Enfermagem, Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan e pela docente Dra. Kaelly Virginia De Oliveira Saraiva, tratando os seguintes conteúdos: Anatomia da Mama e Fisiologia da Lactação; Picos de Crescimento e Saltos de desenvolvimento do Bebê; Tipos de Leite Materno e seus Benefícios; Apojadura; Pega correta; Bicos Artificiais; Orientações para o Manejo do Leite Materno; e Discussão de Casos. O minicurso teve carga-horária de oito horas e ocorreu nos dias 28/11 e 05/11, atingiu 186 visualizações no primeiro dia, transmitido pelo canal da UFMS Três Lagoas, link https://www.youtube.com/watch?v=6LT1JOOCXIc&t=21s e 106 visualizações no segundo dia, https://www.youtube.com/watch?v=fHfQW733tLE&feature=youtu.be. O minicurso foi aberto para profissionais e estudantes da área da saúde, a fim de ter uma abrangência maior. Em relação ao segundo objetivo da atividade, sobre oficinas de promoção à saúde com mulheres no pós-parto, na impossibilidade de sua realização presencial, foram substituídas pela gravação de vídeos explicativos utilizando os mesmos temas, e publicados no canal do YouTube do grupo, link https://www.youtube.com/channel/UC9J5NJmU-kcvhQErmEGLYyg/videos. Posteriormente, o link de acesso aos vídeos foi gradualmente disponibilizado em um Grupo de Gestantes e Puérperas Online em que foi realizado o acompanhamento para resolução de dúvidas dessas gestantes e puérperas via

WhatsApp. Ao todo foram realizados 10 vídeos, com duração média de sete minutos e com os seguintes temas: Benefícios da Amamentação e Tipos de Leite Materno (130 visualizações); Bicos Artificiais e sua Influência na Amamentação (60 visualizações); Ingurgitamento Mamário, Mastite e Pega Correta do Bebê (55 visualizações); Importância da Triagem Neonatal e Alterações Transitórias do Recém-Nascido (72 visualizações); Importância da Vacinação e Principais Vacinas da Infância (50 visualizações); Picos de Crescimento e Saltos de Desenvolvimento do Bebê (35 visualizações); Planejamento Familiar Pós-Parto (35 visualizações); Depressão Pós-Parto, Blues Puerperal e Tristeza Materna (44 visualizações); Orientações sobre inibição da lactação e Disponibilização da Fórmula Infantil (45 visualizações) e devido a pandemia também foi gravado um vídeo em relação as Recomendações sobre Covid-19 na Gestação (30 visualizações); Totalizando 521 visualizações. Correspondente a cada vídeo foram enviados no grupo materiais produzidos pelas próprias petianas, além de folder e cartilhas já disponíveis por organizações de Saúde como OMS e o Ministério da Saúde. Tanto os vídeos quanto materiais produzidos foram embasados pela literatura científica. O grupo de WhataApp bem como a coleta do contato das gestantes foi realizado pela petiana Anna Clara, que estava inserida na Unidade de Saúde Santa Rita para realização do Estágio Supervisionado Obrigatório na Atenção Básica do curso de Enfermagem, houve autorização da gestora para abordagem das gestantes e convite para participar do grupo. O envio dos vídeos e confecção dos materiais foi realizado pela petiana Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, o grupo foi criado para o acompanhamento pós parto, como um espaço de apoio às puérperas e gestantes, para troca de informações experiências e resolução de dúvidas. Participaram do grupo cerca de 16 gestantes e o mesmo ocorreu no período entre 28/10 e 18/12.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
Dentre as competências dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) segundo a Política de Atenção Básica, encontram-se: desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletivas, na Unidade Básica de Saúde (UBS), no domicílio e outros espaços da comunidade. O ACS representa um importante elo de comunicação e integração da população com o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS). Seu trabalho é relevante na medida em que tem a responsabilidade de identificar gestantes na comunidade, orientá-las para um adequado acompanhamento pré-natal e no período do puerpério. A educação em saúde representa um dos principais elementos para a promoção da saúde e uma forma de cuidar que leva ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva e para a emancipação dos sujeitos ao possibilitar a produção de um saber que contribui para que as pessoas possam cuidar melhor de si e de seus familiares. Isso nos mostra que a educação em saúde está intimamente relacionada com o cuidado e nos remete ao duplo papel exercido pelos profissionais de saúde que são também educadores por excelência. Desse modo, os espaços destinados à educação em saúde, na Linha do Cuidado à Gestante, Puérpera e ao Recém-nascido, são dispositivos que propiciam o contato com novos conhecimentos e o aumento da capacidade de fazer escolhas conscientes com relação à condução da própria saúde, além de ser um espaço de trocas de experiências, saberes e vivências que também levam à construção e à reconstrução do conhecimento a partir de um processo de identificação entre os atores envolvidos.

Objetivos:
Objetivo geral Realizar acompanhamento do pós parto, levando conhecimento para as mães através de educação em saúde. Objetivos Específicos 1- Capacitar os ACS¿s (Agentes comunitários de Saúde) sobre a importância do aleitamento materno e acompanhamento puerperal. 2 - Realizar oficinas de promoção à saúde com as mulheres no pós parto.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Será realizado uma capacitação com ACSs, que tratará sobre a importância do aleitamento materno e do acompanhamento do binômio mãe-filho no puerpério e pós-parto remoto. Espera-se que com essa capacitação os agentes sejam capazes de atender as mães de pós-parto, de forma a enxergar-las com um olhar macro, voltado as necessidades do binômio. Além disso, a intenção é que com essa capacitação os ACSs sejam sensibilizados e convidem as mães até o sexto mês pós-parto a participarem dos encontros na unidade de saúde para orientação e promoção da saúde. Serão realizadas pelos PETianos encontros com o intuito de tratar temas diversos que afetam a mãe no pós-parto, principalmente as mães de ¿primeira viagem¿ (primíperas), os assuntos serão pré definidos, porém modificados conforme a necessidade das mulheres atendidas. Os temas de maior relevância que poderão ser abordados são: orientar sobre os cuidados com o recém-nascido, incluindo a realização da triagem neonatal (teste do pezinho) na 1ª semana de vida do recém-nascido, aleitamento materno: pega da mama, ordenha do leite e ingurgitação mamária, dialogar sobre depressão pós parto (Baby blues), discutir sobre a importância do planejamento familiar após o parto, num contexto de escolha informada, com incentivo à dupla proteção, discorrer sobre a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e prevenção em saúde (vacinação, higiene e saneamento do meio ambiente), dar apoio específico para as mulheres que não devem amamentar, com orientação sobre inibição da lactação e para a disponibilização de fórmula infantil.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que através da capacitação dos ACSs, eles tenham uma visão amplificada do cuidado integral à saúde da mulher e do bebê, além de serem capazes de captar as gestantes e puérperas para o projeto e de reproduzirem os conhecimentos adquiridos repassando à elas. Além disso, que os encontros em educação em saúde realizados com as puérperas contribuam para a facilitação dos processos naturais entre mãe e bebe, como o aumento do vínculo materno e autonomia da puérpera. Espera-se aumento da qualidade de vida, melhora no aleitamento materno, planejamento familiar e outros aspectos importantes de saúde da população alvo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação desse projeto será realizado através da qualidade de desempenho das puérperas durante a realização dos encontros, além da adesão das mesmas conforme a continuidade dos encontros.

Atividade - Curso de Libras

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As inscrições para o curso de Libras, foram realizadas via formulário online, totalizando 84 inscritos. Após entrarmos em contato com os interessados, 62 ainda tinham interesse e iniciaram a participação no curso. Porém, 42 pessoas concluíram o curso com pelo menos 75% de presença. O curso foi realizado no período de março a junho de 2020, totalizando 45 horas, que incluiu presença nas aulas, participação nas atividades propostas e auxílio na confecção da cartilha para profissionais da saúde. O projeto foi cadastrado no edital Extensão EXT 2019 (fluxo contínuo) da UFMS. Devido à pandemia da covid-19, as aulas presenciais foram substituídas por aulas online via Google Meet®. Os encontros ocorreram uma ou duas vezes por semana, no período noturno com aulas dinâmicas e atividades práticas para fixar o que era transmitido através da intérprete/tradutora de Libras. Os temas abordados foram: alfabeto, numerais, dias da semana e meses do ano, horas, cumprimentos,

família e graus de parentesco, doenças, sintomas, exames, profissões, hábitos de higiene, comidas e questões sobre comportamento e postura frente ao paciente surdo. As aulas foram ministradas de forma dinâmica e participativa, os alunos puderam praticar a Libras e tirar dúvidas em forma de práticas, proporcionando assim maior possibilidade de fixação do conteúdo. O curso de Libras contribuiu para a formação de graduandos e profissionais em nível básico, para comunicação com desinibição corporal, com pessoas surdas usuárias de Libras no contexto social bem como durante o atendimento em saúde. Os participantes relataram motivados em participar do curso, pois, a interprete tem excelente comunicação e relacionamento com o público. Percebeu-se que os participantes do curso de LIBRAS desenvolveram uma nova visão sobre os surdos e sobre a importância de estabelecerem uma boa comunicação entre eles para um atendimento em saúde efetivo. Fazendo um comparativo entre as primeiras aulas e as últimas, os participantes aperfeiçoaram a prática da Libras, e foram capacitados para realozar alguns atendimentos básicos, marcar consultas, explicar prescrição de medicamentos e até mesmo receber algumas queixas de pacientes. Assim, conclui-se que o curso tem sido um sucesso, tanto para aqueles que estão participando das aulas e aprendendo quanto para a comunidade de profissionais e futuros profissionais da área da saúde pois houve sensibilização dos mesmos sobre a importância do ensino da língua para promover um melhor atendimento em saúde e consequentemente a inclusão dos surdos. A cartilha com vocabulário em Libras para profissionais da saúde foi confeccionada e será divulgada para diversos estabelecimentos de saúde e nas redes sociais do PET Enfermagem. As dificuldades encontradas para realização da atividade foram: adaptação das aulas e atividades do presencial para plataforma online e edição da cartilha de Libras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
45	02/03/2020	08/06/2020

Descrição/Justificativa:
Dentre as pessoas com deficiência, incluem-se os deficientes auditivos que, segundo o Censo Demográfico (2010), abrangem 9,7 milhões de brasileiros, o que representa 5,1% da população brasileira. A necessidade de inclusão dessa parcela da população tem crescido a cada dia, inclusão essa que deve partir dos pilares básicos da sociedade como saúde e educação, e para que isso aconteça, é fundamental que haja uma comunicação efetiva entre os profissionais e as pessoas com deficiência auditiva, na qual os dois lados possam compreender e serem compreendidos. Com o objetivo de promover inclusão social dessa parcela da população e tendo em vista a importância e o sucesso da primeira edição do curso, o PET-Enfermagem realizará uma versão integrada do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para que os acadêmicos de enfermagem, medicina e profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais do município de Três Lagoas - MS que já participaram do curso revisem o conteúdo já aprendido e aqueles que ainda não participaram se capacitem a fim de estabelecer uma melhor comunicação com os deficientes auditivos.

Objetivos:
- Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde a receberem o paciente com deficiência auditiva, nos diversos ambientes: ambulatório, internação e centro cirúrgico, comunicando-se pela Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), visando atendê-lo dentro dos padrões de qualidade; - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à redução de desigualdades e educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas; - Criar uma cartilha com informações básicas e alguns sinais para auxiliar os profissionais da saúde no atendimento ao surdo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com a COAC ¿ UFMS no primeiro semestre de 2020 com encontros semanais, as presenças serão contadas no começo e fim de cada dia de aula. O curso será ministrado por intérprete de Libras com aulas dinâmicas sobre como utilizar a língua em questão. A

atividade terá a coordenação discente da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando e coordenação docente da intérprete de libras Priscila Keila De Mendonça Fernandes, sob a supervisão da tutora Mara Cristina Ribeiro Furlan. Todos os integrantes do PET Enfermagem que ingressarem no primeiro semestre de 2020 participarão das aulas do Curso de Libras.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos que com esse curso, os acadêmicos de enfermagem e medicina do CPTL/UFMS e trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde e hospitais da cidade de Três Lagoas - MS possam se comunicar com as pessoas com deficiência auditiva, promovendo assim inclusão dos mesmos na sociedade, trazendo melhorias na Educação, Saúde e também para o curso de Enfermagem e Medicina.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaloada por meio dos indicadores: - Número de inscritos no curso. - Nível de satisfação dos acadêmicos e profissionais de enfermagem e medicina em participar do curso.

Atividade - Oficinas para elaboração de projetos e de trabalhos científicos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A partir dessa atividade os petianos puderam entrar em contato com a metodologia de confecção de um projeto ensino ou extensão que estavam no planejamento do ano de 2020 e necessitavam ser submetidos no SIGPROJ, plataforma para submissão de projetos da UFMS e confecção de artigo científico. Portanto, adquiriram conhecimento sobre as etapas para confecção dos projetos, normas da ABNT, ética em pesquisa, etapas de formalização dos projetos na instituição, como submissão ao colegiado de curso e conselho de câmpus, no caso de projetos de ensino e para a comissão setorial de pesquisa e extensão do campus CPTL. No final, foram cadastrados no SIGPROJ, um projeto de ensino intitulado ¿FARMACOLOGIA EM AÇÃO: Um Projeto de Ensino Para os Futuros Enfermeiros-CPTL/UFMS 2020, edital PROGRAD 69/2020, dois projetos de extensão: Ações do PET Enfermagem para prevenção e promoção à Saúde e I Simpósio Internacional de Saúde da Família e Comunidade da UFMS/CPTL ambos edital Extensão EXT 2020 (fluxo contínuo). Além disso, tiveram capacitação pela tutora para escrita de artigo científico, coleta de dados qualitativos e quantitativos, análise de dados qualitativos, aspectos éticos da pesquisa e tabulação de dados pelo Excel. Os acadêmicos integrantes do PET Enfermagem, apresentaram 34 resumos de trabalhos. Dentre estes,19 na modalidade banner e 15 na modalidade oral (descritos no relatório de participação em eventos) e publicaram três artigos científicos e tiveram um artigo foi aceito para publicação em periódico científico, quais sejam: 1- VALADAO, F. B.; Santos, Beatriz Soares dos; SANTOS, G. V. S.; FURLAN, M. C. R. Discussão de temas atuais: relato de experiência de um projeto do pet-enfermagem. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS. , v.2, p.145 - , 2020. Link https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/10018 2- PEREIRA, C. S. R.; FURLAN, M. C. R.; SANTOS JUNIOR, A. G.; BARCELOS, L. S.; MAIA , A. C. F. Fatores de risco associados aos níveis pressóricos elevados em universitários. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste., v.21, p.1 - , 2020. Link http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/42272/100063 3- FURLAN, MARA CRISTINA RIBEIRO; Jurado, Sonia Regina; ULIANA, CATCHIA HERMES; SILVA, MARIA EDUARDA PASCOALOTO; Nagata, Letícia Akie; MAIA, ANNA CLARA FREITAS Revisión sistemática del

embarazo y la infección por coronavirus: resultados maternos, fetales y neonatales. CUIDARTE. , v.11, p.1 - 15, 2020. Link https://www.researchgate.net/publication/341563724_Revision_sistematica_del_embarazo_y_la_infeccion_por_coronavirus_resultados_maternos_fetales_y_neonatales . Artigo aceito para publicação: OLIVEIRA, E. L. S.; FURLAN, M. C. R.; ULIANA, CATCHIA HERMES; Nagata, Letícia Akie; SANTOS JUNIOR, A. G. AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. RECOM - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2021.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
130	01/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
A Oficina para elaboração projetos e de trabalhos científicos consistirá de experiências de elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir de problemas reais identificados pelo aluno e tutor em suas experiências acadêmicas na universidade ou em campo de prática. Trata-se de um método estimulador da crítica e da construção do conhecimento, o qual colocará o aluno em contato com o método científico e com a importância da interface ensino, pesquisa e extensão em saúde. Além disso, os petianos a partir de experiências e resultados dos projetos de pesquisa e extensão elaborarão resumos e artigos científicos

Objetivos:
Estimular a redação científica entre os petianos. Capacitar o petiano na construção do projeto de ensino, pesquisa ou extensão; na pesquisa em bancos de dados; nos aspectos éticos da pesquisa e submissão de um projeto de pesquisa e nas contribuições sociais da pesquisa e da extensão. Capacitar o petiano para elaboração de resumos científicos a serem apresentados em eventos Capacitar o petiano para elaboração de artigos científicos para submissão em periódicos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os petianos serão estimulados a explorar os ambientes aos quais se encontram expostos, identificando temas e problemas de ensino, pesquisa e de extensão de interesse para a construção do projeto. Serão oferecidas oficinas voltadas para a construção de projetos de pesquisa e de extensão, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e a Editais Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, os acadêmicos receberam orientações para construção de resumos e artigos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Conhecer e aplicar técnicas de estudo, visando o incremento do ensino, da pesquisa e da extensão. Refletir criticamente sobre o papel da pesquisa e da extensão na sociedade atual. Espera-se que ao término das oficinas os projetos sejam submetidos ao Comitê de Ética da UFMS e à avaliação por Editais internos de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que os resumos sejam aceitos em eventos científicos e os artigos aprovados em periódicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Identificação inicial das lacunas de conhecimento e temas de interesse do grupo; Número de projetos cadastrados no SIGPROJ, plataforma da UFMS; Número de resumos apresentados em eventos; Número de artigos ou capítulos de livros submetidos para publicação;

Atividade - Aplicação das Diretivas Antecipadas de Vontade:

esclarecimentos para profissionais e pacientes

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Para o planejamento e construção da cartilha foram utilizados materiais científicos publicados em diferentes plataformas como forma de sumarizar informações sobre o conhecimento e a aplicabilidade do registro das Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) no Brasil. Posteriormente, os componentes da equipe criadora da cartilha puderam analisar e opinar sobre os conteúdos a partir de seus estudos e práticas da área. A cartilha foi realizada pelo PET Enfermagem e Liga de Cuidados Paliativos da UFMS/CPTL, com orientação da Profa. Juliana Dias Reis Passalacia. Foram incluídas na cartilha informações que explicam o que é o planejamento e sua eficácia; o passo a passo das etapas a serem seguidas para construção e efetivação das DAV; bem como orientações de respaldos legais para diversos profissionais componentes das equipes de saúde, para que possam apropriarem-se dos seus direitos e deveres frente ao respeito à autonomia do paciente. A junção de pessoas dos cursos de enfermagem, medicina e direito permitiu que as discussões fossem mais amplas e interdisciplinares, resultando em um conteúdo realmente especializado para capacitar profissionais e pacientes, popularizando o planejamento de fim de vida. A cartilha foi finalizada, pode ser acessada pelo link https://drive.google.com/file/d/1na163J6EmI2hx_wByVESPk4ejS35GzWA/view?usp=sharing e está pronta para seguir as posteriores etapas de validação. Todos os objetivos traçados foram alcançados de maneira satisfatória.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	17/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
A temática da morte acarreta diversos estigmas e pré-conceitos construídos culturalmente ao decorrer das gerações. O processo de morrer que outrora era visto como algo natural, após a evolução biotecnológica passou a ser entendido como algo distante, resultado de uma falha terapêutica. Para se garantir o direito à morte digna, de acordo com as vontades do paciente, foram criadas as Diretivas Antecipadas de vontade (DAV¿s), legalizadas pela resolução CFM 1995/12. Compõe esse instrumento, o Mandato Duradouro (MD) e o Testamento Vital (TV); o primeiro, utilizado para nomear um representante legal para tomar as decisões quando o paciente não for capaz, e o segundo para que o paciente possa registrar a quais terapêuticas quer ser submetido. Não obstante, a resolução CFM 2.232/2019 ¿ trata do direito do paciente em recusar-se a terapêuticas que não lhe aprouverem, desde que ciente dos riscos e consequências de sua decisão. No entanto, nenhum material instrutivo foi criado até hoje, pairando dúvidas não só nos pacientes, que não conhecem tal direito, nem as formas de legaliza-lo, como também nos profissionais que desconhecem a conduta correta a utilizar que garanta seu respaldo legal.

Objetivos:
Formular um instrumento com instruções para profissionais e pacientes sobre as Diretivas Antecipadas de vontade para a morte digna

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade terá a participação do PETiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro e da tutora Mara Cristina Ribeiro Furlan; contará com a Dra. Juliana Dias Reis Pessalacia coordenadora da Liga de cuidados paliativos da UFMS/CPTL e Dr. Aurélio Tomaz da Silva Briltes, advogado. A partir de profunda análise bibliográfica, com interpretação de particularidades da área da saúde e do direito, formular um material que não só sane dúvidas de pacientes e profissionais, como também sirva como um verdadeiro manual de instruções acerca da produção e validação das DAV¿s.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que após conclusão e devida divulgação de publicação, os pacientes possam conhecer os meios para produzir e legalizar suas vontades de fim da vida. Não obstante, que os profissionais de saúde possam respeitar tais vontades, com a certeza do respaldo legal que as resoluções fornecem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade pelo grupo será realizada ao término do projeto, com a sua devida publicação e divulgação para profissionais e pacientes.

Atividade - Há influência da tenda do conto no vínculo entre os estudantes universitários?

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Os participantes do estudo foram acadêmicos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do Campus de Três Lagoas. Os critérios de seleção foram: acadêmicos maiores de 18 anos, que estavam matriculados em disciplinas do primeiro ano e participaram da atividade do PET Enfermagem ¿Tenda do Conto¿ no ano de 2019. A coleta de dados ocorreu no meses de de julho a setembro de 2020 por meio de entrevistas individuais com um roteiro composto pelas seguintes questões norteadoras: ¿Como foi sua experiência na participação da Tenda do Conto?¿, ¿Você pode relatar aspectos positivos ou negativos da Tenda do Conto?¿, ¿Houve alguma mudança na sua relação com os colegas de classe após a Tenda do Conto? Se sim, o que mudou?¿; ¿Houve alguma mudança na sua relação consigo mesmo(a)? Se sim, o que mudou?¿; ¿Você tem alguma sugestão em relação a atividade?¿. O estudo foi realizado por meio de amostra aleatória. Os participantes foram convidados a partir das listas de presença assinadas nos dias em que ocorreram as Tendas do Conto e foram sendo selecionados de acordo com a disponibilidade. A busca por novos sujeitos ocorreu até o momento em que os dados se tornaram repetitivos e o objetivo do estudo foi alcançado. Primeiramente a equipe de pesquisa entrou em contato por meio do e-mail e telefone. Após o consentimento, foi agendado o momento para coleta de dados em data e horário escolhido pelo participante e as entrevistas sucederam-se apenas uma vez com cada pessoa. Devido a pandemia de COVID-19, as entrevistas foram realizadas de modo online, por meio da plataforma Google Meet®. A tutora com experiência em estudo qualitativo treinou as acadêmicas do PET Enfermagem para realizarem a condução das entrevistas. Os discursos foram gravados em mídia digital, com a permissão dos participantes e o material coletado foi transcrito na íntegra. Utilizou-se a análise de conteúdo temática de conteúdo. Buscou-se identificar alguns significados comuns em cada entrevista e, posteriormente, foram comparados com aqueles que emergiram nos demais discursos. Após a análise dos dados, constituíram-se as categorias. O estudo foi desenvolvido em consonância com as diretrizes propostas pela resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias de igual teor. Como garantia de anonimato, foram identificados pela letra ¿E¿ de entrevistado, seguida por números ordinais.A construção do estudo baseou-se no check list, Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ). Participaram do estudo 21 acadêmicos, sendo oito (38%) do curso de Enfermagem, quatro (19%) do curso de Engenharia de Produção, quatro (19%) do curso de Matemática, três (14,2%) do curso de Pedagogia, um (4,7%) do curso de Geografia e um (4,7%) do curso de Ciências Contábeis. As entrevistas foram individuais, com duração de no máximo 10 minutos. Por meio dos resultados,

pode-se perceber melhora do vínculo e a criação de redes de apoio entre os membros das turmas, o fortalecimento das relações, a quebra de pré-conceitos e julgamentos, a reflexão acerca do autoconhecimento, a melhora na comunicação e a compreensão da realidade do outro fazem parte dos achados da pesquisa. Compreendeu-se que a técnica da Tenda do Conto é uma metodologia eficaz para aumentar o vínculo entre universitários. Permitiu o desenvolvimento de empatia, percebidos por meio de relatos sobre aspectos da vida dos participantes, que podem ser positivos, negativos, de resiliência. Esses aspectos fazem com que as pessoas descubram características de pessoas que convivem, mas que não havia oportunidadede conhecerem. Além disso, diminuição da timidez e autoconhecimento foram percebidos. Diante dos resultados, entende-se que a tenda do conto pode trazer melhorias para os cursos de graduação, tendo em vista que a Universidade em si, é um ambiente que demanda grande energia por parte de todos os envolvidos, não possuir uma boa convivência entre os parespor anos torna-se inviável e um fator predisponente à evasão nos cursos. A técnica pode ser utilizada além dos muros da universidade, já que é essencial um modelo de assistência em saúde voltado para o acolhimento e o respeito da integralidade do ser humano, desestimulando o individualismo e aumentando a capacidade de percepção das necessidades do outro pela equipe envolvida e pelos participantes. A projeto foi utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso da petiana Luana Gasparelli Feitosa, orientado pela tutora do grupo (INSTRUÇÃO DE SERVIÇO 8, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020 do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL). O artigo confeccionado a partir dos dados será enviado para publicação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	17/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
A Tenda do Conto consiste em uma prática criada e desenvolvida por profissionais e usuários da Unidade de Saúde do Panatis - Natal/RN, caracterizada como prática integrativa de cuidado em saúde, além de promover intervenção psicossocial, atua de forma a possibilitar a transformação do grupo sujeito. Não se trata de um grupo de psicoterapia, a tenda consiste em um espaço de escuta, no qual o participante se sente protagonista da própria história e ao rememorar o passado, constrói conexões com o presente, criando novos sentidos para a existência. A Política Nacional de Humanização preconiza ações de produção de cuidado mais humanizadas, visando o acolhimento como instrumento fundamental, na perspectiva da promoção, utilizando dos princípios do Sistema Único de Saúde para que ela ocorra, a fim de responder às demandas da comunidade. Deve-se compreender o cuidado como diretriz ética/estética/política constitutiva dos modos de se produzir saúde, utilizando da escuta qualificada como ferramenta tecnológica, de modo a construir vínculo e garantir o acesso com resolutividade e responsabilização. Ao adentrar na Universidade, o estudante se depara com um ambiente totalmente diferente, repleto de pessoas com pensamentos e histórias diferentes, necessitando assim se adaptar ao novo, além de adaptar às regras da instituição, estabelecer novos vínculos de amizade, para então construir sua nova rede de apoio. O ingresso na Universidade é uma experiência estressora para os acadêmicos por representar um fator determinante da transição do jovem para a vida adulta. A possibilidade de reconhecimento de suas necessidades singulares permite ao indivíduo construir uma rede de suporte mútuo que opera em diferentes níveis de interação, através do exercício da empatia, ou seja, a ação de colocar-se no lugar do outro, com o propósito de entender a dor do outro, sentir como o outro, pensar como o outro, para assim compreender os motivos que leva o outro a agir de determinadas maneiras. Posto isso, a Tenda do Conto, permite ao participante obter esse reconhecimento, sendo um espaço ampliado para trabalhar as mais diversas temáticas, tais como violência, preconceito e outras que vão surgindo durante as falas. As Tendas do Conto foram realizadas no ano de 2019, portanto, este é uma continuação do projeto intitulado ¿A Tenda do Conto como Prática de Promoção de Vínculo entre Universitários¿¿, a fim de entender de forma científica e sistematizada, qual foi a influência da Tenda na constituição de vínculos a longo prazo entre os participantes. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, parecer número:

3.678.522.

Objetivos:
- Verificar se há influência da tenda do conto no vínculo entre os estudantes universitário; - Verificar se a relação entre os universitários se tornou mais empática ou não após participarem da Tenda do Conto.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Será realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal de abordagem qualitativa. Os participantes do estudo serão acadêmicos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL). Os critérios de seleção serão: estar regularmente matriculado em algum curso de graduação da UFMS/CPTL, possuir mais de 18 anos, ter participado da tenda do conto realizada pelo PET Enfermagem no ano de 2019. A coleta dos dados será realizada no primeiro semestre de 2020. A pesquisa realizar-se-á por meio de entrevista com as seguintes questões norteadoras: ¿Houve mudança na sua relação com os colegas de curso após a tenda do conto? Se sim, o que mudou? Como foi sua experiência na participação da atividade?¿. O estudo será realizado com amostra intencional, ou seja, aqueles que mostrarem-se mais participativos durante a tenda do conto serão convidados a participar das entrevistas. A busca por novos participantes ocorrerá até o momento em que os dados se tornarem repetitivos e o objetivo do estudo seja alcançado. Primeiramente a equipe de pesquisa entrará pessoalmente ou por telefone em contato com os acadêmicos para convidá-los a participarem do estudo. Após o consentimento será agendado momento para coleta de dados em data e horário escolhido pelo participante. As entrevistas sucederão apenas uma vez com cada pessoa, em sala reservada da UFMS. A tutora com experiência em estudo qualitativo treinará acadêmica de graduação para auxiliar na condução das entrevistas. Os discursos serão gravados em mídia digital, com a permissão dos participantes. O material coletado será transcrito na íntegra e analisado por meio da análise de conteúdo temática descrita por Bardin (2011). Buscara-se então identificar alguns significados comuns em cada entrevista e, posteriormente, serão comparados com aqueles que emergirem nos demais discursos. Após a análise dos dados, constituíra-se as categorias. O estudo será desenvolvido em consonância com as diretrizes propostas pela resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias de igual teor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se por meio deste estudo comprovar que a tenda do conto é uma metodologia inovadora que pode ser utilizada nos cursos de graduação para aumentar o vínculo entre os estudantes. Os resultados serão divulgados, a fim de mostrar a importância de atividades voltadas com intuito de fortalecer a saúde mental dos estudantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada por meio dos resultados do estudo Submissão de resumo para evento científico Aprovação do trabalho de conclusão de curso advindo do projeto Artigo submetido para periódico científico

Atividade - Divulgação das ações do PET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto cumpriu com os objetivos do planejamento, levando informação ao público, com temas atuais, de maneira didática e acessível nas redes sociais. Com a pandemia e mudança para atividades remotas, este projeto teve importante papel, sendo umas das únicas formas de levar a informação a todos. Por meio deste, todos os projetos realizados pelo grupo PET Enfermagem foram amplamente divulgado nas redes, possibilitando ao público acompanhar diversas etapas de cada atividade realizada, aumentar o vínculo com outras instituições e aumentar o alcance do nosso público, surgindo diversas parcerias para desenvolvimento de atividades. No início do ano, o PET Enfermagem, promoveu a integração com os calouros do curso, além da divulgação das atividades para todos calouros do campus conforme cronograma de atividades de recepção aos da instituição. Ao longo do ano, com a criação de conteúdo para postagens semanais no Facebook, e Instagram abordou temas necessários e informativos, além de criar um cronograma para cada projeto do grupo ser divulgado, o que levou informações do desenvolvimento dos projetos e constituiu meio, inclusive, para realização de alguns, como divulgação de cartilhas, banners, folders, vídeo e IGTVs elaborados para as atividades. Criou-se também o canal no YouTube do PET Enfermagem, sendo importante plataforma para anexar vídeos produzidos nas atividades que de inicio seriam desenvolvidas presencialmente, mas devido a pandemia de COVID-19, foram adaptadas. Houve a construção de vínculo com os representantes das mídias UFMS, divulgando sempre que possível as atividades do PET Enfermagem, em âmbito institucional, aumentando ainda mais a visibilidade as ações PET. A confecção do mural físico no Prédio da Enfermagem/Campus de Três Lagoas (CPTL) tornou-se inviável devido as mudanças ao decorrer do ano em consequência das atividades remotas, visto isso nosso único meio de alcançar visibilidade foi através de redes sociais, utilizando-as como nosso mural virtual, com atualizações constantes das atividades. Em geral o ano de 2020, houve grande crescimento das mídias PET, aumentando o publico e interações. A avaliação desta atividade se deu por meio de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações, número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais, resultando em 1425 seguidores no Instagram, 726 curtidas da página do Facebook, 52 inscritos no canal do YouTube, com 493 visualizações na postagem de maior alcance Instagram e 529 na postagem de maior alcance Facebook. No total, o grupo obteve, 5.312 curtidas, 389 comentários e 20.516 visualizações nas redes sociais, no ano de 2020.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
Dentro do eixo do ensino serão realizadas atividades como a confecção do Mural PET em um ponto estratégico do Prédio da Enfermagem/Campus de Três Lagoas (CPTL). De maneira didática, assuntos relevantes para os acadêmicos serão expostos. Além disso, será realizada atualização das redes sociais Facebook e Instagram do PET Enfermagem. As atividades do PET Enfermagem serão divulgadas aos novos acadêmicos de Enfermagem na recepção aos calouros e em salas de aula.

Objetivos:
Manter os alunos da graduação informados sobre temas da atualidade de maneira fácil e acessível. Divulgação de resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo PET-Enfermagem. Desenvolvimento das habilidades dos petianos de organização, trabalho em grupo, pesquisa e escrita. Interação entre a universidade e a comunidade local.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No Mural PET, serão afixados relatos das atividades realizadas pelo grupo que merecem um maior destaque. Serão informadas as atividades desenvolvidas mais recentemente pelo grupo, principalmente eventos e projetos de extensão e pesquisas concluídas, objetivando a divulgação das mesmas. As atividades desenvolvidas pelo grupo também serão publicadas no Facebook e Instagram, por meio de textos, fotografias e vídeos. Na recepção aos calouros, o PET Enfermagem fará a

apresentação e divulgação dos principais projetos, assim como em sala de aula.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Socialização dos resultados produzidos pelo grupo referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acesso de informações e material elaborado no grupo PET Enfermagem por alunos da graduação e docentes do curso de Enfermagem, bem como de outros cursos desta Universidade e fora dela.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Nível de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações. Número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais.

Atividade - Organização do grupo e fóruns para apresentação das atividades planejadas e desenvolvidas

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Durante o ano letivo de 2020, ocorreram 33° reuniões formais do grupo para o planejamento das atividades e organização do grupo. As reuniões aconteceram inicialmente de forma presencial e devido a pandemia mundial de Covid-19, a partir da segunda semana do mês de março as reuniões passaram a ocorrer via online por meio da plataforma Google Meet, semanalmente em sua maioria, às terças-feiras, das 18h às 20h. As reuniões foram presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos expuseram opiniões e trouxeram assuntos para serem discutidos, informados ou debatidos. Nas reuniões foram realizadas as seguintes atividades: Organização das atividades do grupo, recepção de novos petianos, acompanhamento da evolução de cada atividade, acompanhamento dos resultados e avaliação sobre a execução de cada atividade, também foi discutido maneiras de melhorar a dinâmica de funcionamento do grupo, bem como mudanças e adaptações necessárias aos projetos devido a pandemia, conferência das fichas de frequência de cada petiano, avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas, troca de experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores; exercício do diálogo em grupo, resolução de problemas de trabalho entre membros do grupos, leitura e discussão da legislação referente ao PET, Manual de Orientações Básicas do PET, apresentação de relatórios e experiências vividas em eventos, apresentação de artigos científicos, apresentação e votação para as mudanças, votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro e marketing pessoal do grupo. Após cada reunião uma ata foi confeccionada pela secretária do grupo, a mesma, foi lida no início de cada reunião seguinte e assinada conforme aprovada pelos membros presentes, devido a pandemia as assinaturas foram anexadas de forma digitalizada, bem como as ATAS armazenadas em pasta online no e-mail do grupo. Na ausência da secretária, as Atas foram redigidas pela segunda secretária. A presença nas reuniões foi obrigatória para todos os petianos, levando em consideração algumas exceções devido ao ano atípico, sendo elas falta de acesso à internet, questões de saúde e estágio obrigatório. Após leitura da Ata, foram discutidos os próximos assuntos da pauta e por fim, realizados os informes. Cada membro do grupo fez parte das discussões. As pautas discutidas que não tiveram decisões unânimes foram votadas e vencida a opção com maior número simples de votos. A avaliação do desempenho do grupo foi feita por meio de análise de gráfico gerado por formulário após o preenchimento de cada membro do grupo, de questões relacionadas ao desempenho do tutor, do grupo e de cada petiano. Essa avaliação foi realizada semestralmente, e

contou com a discussão de todo o grupo para observar os aspectos necessários de melhoria e aprimoramento. Por fim, foi realizado fórum para discussão de novos projetos e para o planejamento de 2021.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
138	01/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
O grupo se reunirá semanalmente, momento no qual a tutora com os respectivos bolsistas e não-bolsistas distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma auto-análise para saber se os objetivos propostos estão sendo alcançados. Além disso, ao final de cada semestre haverá reunião para avaliação do grupo como um todo, do tutor pelos petianos, dos petianos pelo tutor, do petiano pelo petiano e autoavaliação. Além disso, serão realizados dois fóruns. O primeiro para apresentação dos resultados das atividades concluídas e outro para as atividades planejadas para o próximo ano.

Objetivos:
Organizar as atividades do grupo -Verificar se objetivos propostos de cada atividade estão sendo atingidos. -Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo PET-Enfermagem. -Trocar experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores. -Realizar avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas colaboradores dentro do grupo. -Exercitar o diálogo e aprender a trabalhar em grupo. - Ler e discutir sobre a legislação referente ao PET, Manual de Orientações Básicas do PET, relatórios dos eventos local, estadual, regional e nacional, além de outras literaturas sobre educação tutorial ou que estejam relacionadas com o programa. - Ler e alterar se necessário o regimento do grupo - Realizar votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro, relações públicas do grupo. - Realizar fórum para apresentação das atividades concluídas - Realizar fórum para apresentação das propostas de novos projetos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões do grupo PET serão presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos são estimulados a expor suas opiniões e trazer assuntos para o conteúdo de diversos, no sentido de participarem ativamente desses encontros semanais. Após cada reunião uma ata será confeccionada pelo secretário do grupo e assinada por todos os membros presentes na reunião. A presença nas reuniões é obrigatória para todos os petianos. Para isso, será definido dia e horário no início do dia letivo de cada semestre, a fim de não serem agendadas no mesmo período que as disciplinas cursadas. As reuniões iniciarão com a leitura da ata da reunião anterior, podendo haver emendas ou alterações. Após aprovação será assinada por todos os membros do grupo que estavam presentes. Posteriormente, serão discutidos os próximos assuntos da pauta e por fim, serão realizados os informes. Cada membro do grupo será estimulado a fazer parte das discussões. As pautas discutidas que não tiverem decisões unânimes serão votadas e vencerá a opção com maior número simples de votos. As avaliações do grupo serão de forma formativa e somativa. A última será realiza em cada semestre por ficha de avaliação própria que será enviada via formulário eletrônico por meio do WhatsApp e e-mail. No momento do encontro, cada petiano realizará a autoavaliação e avaliação do tutor e demais membros do grupo e o tutor realizará autoavaliação e dos demais membros. O resultado será analisado por meio de tabela e gráfico enviada para cada petiano e tutor. Os resultados serão discutidos em grupo. Além disso, serão realizados dois forúns. No primeiro serão apresentados pelos petianos, os resultados das atividades realizadas no ano de 2020 para todos do grupo e os colaboradores alunos ou docentes. No segundo forúm, serão apresentadas as ideias previamente discutidas para o planejamento das atividades de 2021 e participarão somente os petianos, pois será um momento de discussão do grupo para novas atividades.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Maior integração entre os membros do grupo e estímulo ao trabalho em grupo, bem como melhor planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo grupo. Tomar decisões de maneira horizontal sobre as demandas do grupo. Favorecer o aumento do vínculo entre os membros do grupo, compartilhar as decisões e deveres. Todos acompanharem de maneira próxima os projetos que estarão sendo realizados. Em relação à IES e comunidade envolvida, o planejamento do PET representa que as mesmas ganham atividades de excelência desenvolvidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Assiduidade e participação dos bolsistas e tutora nas reuniões. Proposição de sugestões e ideias de cada integrante do grupo para solução de problemas enfrentados na execução das atividades planejadas. Interação e cordialidade entre os integrantes do grupo.

Atividade - Organização do XVIII InterPET: Encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O XVIII InterPET ocorreria presencialmente no primeiro semestre de 2020 no campus de Três Lagoas, entre os dias 18 e 19 de abril. No entanto, em função da pandemia da Covid-19, a comissão organizadora, composta pelos grupos PET do CPTL (Enfermagem, História, Geografia, Matemática e Matemática Conexões de Saberes), decidiu pela realização na modalidade on-line. Além disso, decidiu-se que o evento teria caráter formativo, não deliberativo, a partir do entendimento de que os espaços de discussão coletiva, como a Assembleia, ficariam prejudicados pela impossibilidade de reuniões presenciais. Assim, chegou-se a uma formatação que priorizou um período de discussão prévia de temas dos GDTS (01/07 ¿ 10/09) no interior dos grupos, para que, em seguida, se realizassem os GDTs com dois representantes de cada Grupo PET (11/09). As reuniões de tutores e discentes foram mantidas (12/09), mas houve a supressão da Assembleia, pelos motivos acima aludidos. Portanto, das quatro atividades primordiais previstas (GDTs, palestra, reuniões docentes e discentes e assembleia), apenas a assembleia não se realizou. Não obstante a ausência da Assembleia, consideramos a atividade plenamente desenvolvida, pois as discussões não foram prejudicadas, apesar do formato. Do total de discentes aptos a participares do evento (aproximadamente 215 alunos), 79,62% se inscreveram e participaram em alguma atividade do InterPET. Do total de docentes tutores de grupos PET (18), 88% estiveram presentes no evento (16 docentes). Apesar da divulgação e convite, o público externo previsto (egressos dos grupos PET) não participou da forma esperada. Apenas cerca de 1/3 dos convidados acompanharam a programação do evento. As dificuldades relacionadas à pandemia podem ter sido um fator a se considerar para este quesito, uma vez que nos InterPETs presenciais sempre há um espaço para diálogos com os egressos. Em função da necessidade de redução da programação, os egressos não encontraram programação específica para sua participação. Um público externo difícil de mensurar é o público alcançado em função da transmissão on-line da palestra de abertura por meio do canal do YouTube do PET História Conexões de Saberes CPTL. Até a data de 22/09/2020, a palestra já havia tido 575 visualizações, número superior ao de inscritos no evento. Apesar do modelo on-line estabelecer limitações, o evento reuniu um público acima do esperado, haja vista as dificuldades de ordem material. Dos 215 discentes inscritos, 174 participaram do evento em alguma de suas atividades (em termos comparativos, no InterPET anterior, apenas 153 alunos(as) se inscreveram e um número

ainda menor participou). A integração entre os discentes foi outro ponto importante, a despeito da distância. Trocas de ideias e experiências forma profícuas nos GDTs, como o atesta a carta do evento, encaminhada as Pró-Reitorias. Quanto à visibilidade, até mesmo estudantes não ligados aos grupos PET se inscreveram e acompanharam o evento, como forma de conhecerem e se aproximarem das experiências petianas. Registramos inscrições dos cursos de Direito, Letras e Pedagogia. É de se notar, que um contingente significativo, em torno de 10%, dos petianos participantes haviam acabado de ingressar no programa e, nesse sentido, o caráter formativo do evento foi de importância crucial. Os(as) coordenadores(as) de GDTs foram instruídos a esclarecer todas as dúvidas, ainda que elementares, dos participantes e dessa forma se procederam os debates. O evento contaria com uma programação mais extensa que envolvia, além da tríade comum aos InterPETs (Palestra, GDTs e Reuniões), apresentações culturais e um espaço para diálogo com os egressos do Programa. O modelo on-line foi a solução encontra devido à pandemia da Covid-19 que têm assolado o país. Por decisão coletiva da comissão organizadora, decidiu-se que o evento seria reduzido para abranger apenas o essencial para a manutenção da interação e dos debates internos, tão necessários à educação tutorial. Assim, efetivamente o evento realizou-se em quatro etapas: 1) Período de diálogo interno de cada grupo para a discussão dos temas dos GDTs. Eleição de 1 ou 2 representantes de cada grupo para participarem dos debates (período de 01/07 a 10/09). 2) GDTs: reuniões temáticas dirigidas por tutores(as), realizadas entre as 14 e 16h do dia 11/09 (com relatórios entregues à comissão científica). 3) Palestra de abertura com a Professora Rachel Nunes da Cunhas (tutora do PET Psicologia da UNB) - das 19 às 21:30h do dia 11/09. 4) Reuniões independentes de tutores e discentes (com relatório encaminhado ao Coordenador do evento) - das 14 às 18h do dia 12/09. A conversão para o novo modelo não foi tão problemática, uma vez que a UFMS, desde o início da quarentena, disponibilizou ferramentas e treinamentos on-line para que docentes e discentes continuassem com o processo de ensino-aprendizagem à distância. Assim, a equipe estava suficientemente capacitada para lidar com as ferramentas de reuniões (Google Meet) e de transmissão (Google Meet, OBS Studio e YouTube Studio). Isso possibilitou, como apontado acima, uma das maiores participações discentes em InterPETs já registradas. O treinamento das ¿equipes digitais¿ foi interno, ou seja, petianos(as) do CPTL já versados(as) nessas plataformas ministraram cursos à equipe executora. Note-se que não houve qualquer intercorrência durantes as reuniões e, apenas durante a palestra de abertura, houve uma queda de sinal de internet na estação transmissora, prontamente reestabelecida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/01/2020	31/05/2020

Descrição/Justificativa:
O InterPET é um encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do estado de Mato Grosso do Sul que é realizado semestralmente. O XVIII InterPET será realizado no primeiro semestre de 2020 no câmpus de Três Lagoas, respeitando o rodízio de eventos realizados no primeiro semestre em cada campus do interior. O evento inclui discussões por meio de grupos de trabalho, reunião de discentes e tutores, atividade cultural e assembléia final. A UFMS possui dezoito grupos PET espalhados pelas unidades da capital e também nos campi do interior: CPCS, CPTL, CPNV, CPAN e CPPP. Os cursos envolvidos no evento serão: Agronomia e Engenharia Ambiental (CPCS); Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Matemática (CPPP); Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores (FACOM); Educação Física (FAED), Enfermagem, História, Geografia, Matemática (CPTL); Engenharia Elétrica e Engenharia Civil (FAENG); Física (INFI); Química (INQUI); Pedagogia e Ciências Sociais (CPNV); Pedagogia e Psicologia (CPAN); Zootecnia (FAMEZ); Farmácia (FACFAN). A realização do "XVIII InterPET", no Campus de Três Lagoas, mostra-se relevante para que os 18 Grupos PET da UFMS possam interagir, compartilhar experiências, fomentar discussões e propor novas ações; o evento deve permitir ainda que os Grupos ampliem a divulgação das atividades que realizam, além de mobilizar seus integrantes e dar visibilidade as práticas de educação tutorial,

tendo em vista a permanência e melhoria do programa. Deve-se destacar que a realização do InterPET está prevista nas Diretrizes para a Organização dos Encontros Regionais e Encontro Nacional, conforme documento produzido pela Comissão Executiva Nacional do PET - CENAPET . Além disso, os petianos de outros campus terão a oportunidade de conhecer as instalações do CPTL.

Objetivos:
Objetivo Geral: Realizar o XVIII InterPET - Encontro dos Grupos de Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS Objetivos Específicos: - promover e fomentar a discussão sobre temas relacionados com os Grupos PET - operacionalizar a realização dos Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs), a fim de promover a reflexões, discussões e a construção de proposições de ações, a partir de eixos temáticos relevantes para a educação tutorial e para a dinâmica dos grupos PET da UFMS; - viabilizar a realização da reunião dos professores tutores dos Grupos PET; - viabilizar a realização da reunião dos acadêmicos petianos;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A organização do evento será conjunta entre os grupos PET do CPTL, sendo eles: Enfermagem, História, Geografia, Matemática e Matemática Conexão de Saberes. A realização dos encontros dos Grupos PET é orientada por procedimentos e estratégias metodológicas definidas pela Comissão Executiva Nacional do PET - CENAPET. A programação do evento contará com a) abertura b) grupos de discussão e trabalho (GDT), c) reuniões de tutores e de petianos, e e) assembleia geral.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Maior integração entre os Grupos PET da UFMS, incluindo a troca de experiências e proposições de novos projetos; - Ampliação da visibilidade dos Grupos e das atividades que desenvolvem; - Definição de proposições coletivas que promovam a melhoria e permanência do programa de educação tutorial; - Estima-se ainda, que a execução do encontro contribua com a formação dos acadêmicos e professores participantes, fortalecendo o compromisso com a manutenção dos Grupos na UFMS e potencializando melhorias nos cursos aos quais estão vinculados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- As atividades propostas deverão ser avaliadas pelos participantes por meio do preenchimento de formulário on-line, cujas respostas deverão ser analisadas pela Comissão organizadora, a fim de subsidiar o relatório final do projeto; - A emissão de certificado estará condicionado à participação em 100% das atividades propostas.

Atividade - I Congresso Internacional de Saúde da Família e Comunidade da UFMS/CPTL

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O I Simpósio Internacional de Saúde da Família e Comunidade (SISFC) ocorreu no período de 05 a 10 de outubro de 2020 de modo online. As plataformas utilizadas foram: Even3, Instagram, Facebook, Twitter, Stream Yard,YouTube e OBS studio. O evento alcançou seus objetivos e sua divulgação, interesse e proporção superaram em demasia as expectativas, sendo um dos eventos de maior proporção da UFMS (se não o maior) e um dos maiores eventos onlines sobre a temática do ano. O Instagram do evento, link https://www.instagram.com/sisfcufmscptl/?hl=pt-br conta com 9.503 inscritos, houve 8.400 inscritos de todas as regiões do Brasil para o evento e mais de 2000

resumos de trabalhos enviados para apresentação, 21.074 visualizações das palestras no Youtube - links https://www.youtube.com/channel/UC2MTzuiFJSSEf8oHZcHZzFA/videos e https://www.youtube.com/results?search_query=simposio+internacional+de+s.f.c e 1030 participantes nos minicursos. As comissões contaram com 117 integrantes docentes e discentes dos cursos de Enfermagem e medicina da UFMS. Após avaliação da Comissão científica, composta por 125 mestres ou doutores de diversas instituições do Brasil, houve apresentação de 829 resumos de trabalhos na modalidade e-poster e 98 na modalidade oral pela plataforma Google Meet. Para cada um dos 12 eixos temáticos do evento, quais sejam: Saúde da mulher; Saúde e as Práticas Integrativas e Complementares; Saúde de populações vulneráveis; Saúde da criança e do adolescente; Saúde da terceira idade; Saúde escolar; Saúde mental, álcool e outras drogas; Saúde coletiva; Políticas e gestão do trabalho; Multidisciplinaridade na Saúde da Família; Informação e Comunicação em Saúde; Doenças Transmissíveis; Agravos e Doenças Crônicas, foi realizada menção honrosa de um trabalho, melhor avaliado pela comissão científica durante a apresentação oral. A troca de conhecimento que ocorreu durante o evento, teve vistas a proporcionar melhor qualidade no cuidado de pessoas na Atenção Primária à Saúde, maior integração entre as instituições de saúde de todo o Brasil. A programação do evento foi a seguinte: 05/10/2020 - Bloco I: "Os Diversos Sistemas De Saúde"- Brasil - Prof. Dr. Edson Roberto Arpini ¿ Doutor em Clínica Médica - Ensino em Saúde ¿ UNICAMP, Docente da Universidade Estadual de Maringá; Canadá - Dr. José Ricardo Mello Brandão, médico de saúde da família em Toronto, Canadá; Itália - Prof. Dr. Ardigò Martino - Integrante do Conselho Científico do Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Internacional e Intercultural - Alma Mater Studiorum - Universita Di Bologna. Atua como Professor Visitante Estrangeiro no INISA, UFMS. Costa Rica - Dra. Verónica Cristina Gamboa Lizano - docente na Escuela de Salud Pública da Universidad de Costa Rica, assessora profissional na Presidência Executiva do Instituto Mixto de Ayuda Social, uma das maiores instituições do setor social, responsável da proteção e promoção social na população na Costa Rica. 06/10- Bloco II: "Saúde Para Todxs (BSPT)" Saúde da população LGBTQIA+: Vinicius Lacerda Ribeiro - Médico voluntário no ambulatório de IST anorretais do Hospital das Clínicas FMUSP; Saúde da população rural: Prof.Karine Kersting Puls - em Estratégia da Saúde da Família em São Pedro da Serra/RS, é professora do curso de Medicina da UCS (Universidade de Caxias do Sul); Saúde da população negra: Dra. Alaerte Leandro Martins- Doutora em Saúde Pública; Saúde da população indígena: Prof. Me. Nazira Scaffi ¿ médica de saúde da família e comunidade, membro da Rural Seeds, do Grupo de Trabalho em Saúde Rural da SBMFC e do Conselho Rural da Wonca (WONCA Working Party on Rural Practice. BLOCO III: "O COVID na Atenção Primária à Saúde (APS)" - 07/10 Vigilância epidemiológica: Prof. Vinícius De Jesus Rodrigues Neves ¿ médico de saúde e comunidade, docente da UFMS/CPTL; Covid no sistema prisional: Me.Márcia Vieira Dos Santos: Economia e saúde pós pandemia: Me. Francisco Rózsa Funcia - Consultor da SMK Economia e Política, docente da Universidade Municipal de São Caetano do Sul; Gestão da APS e papel da equipe Multi no enfrentamento da COVID-19: Dra. Rosana Aparecida Garcia - coordenadora do Projeto de elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária do Coren-SP, docente da Unicamp; BLOCO IV: "Parceiros do Cuidado: A interprofissionalidade na Saúde de Família e Comunidade" - 08/10 - Médico: Dr. Gustavo Diniz Ferreira Gusso - Professor Doutor da Disciplina de Clinica Geral da Universidade de São Paulo. Editor do Tratado de Medicina de Família e Comunidade conquistou o primeiro lugar do prêmio Jabuti na categoria Ciências da Saúde; Fisioterapeuta: Jennifer Melissa, pós graduanda em Fisioterapia aplicada à saúde da mulher e coordenadora da Clínica de Fisioterapia e Reabilitação do município de Três Lagoas; Dentista: Dra. Marlívia Gonçalves De Carvalho Watanabe- Professora Associada da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP Especialização, Mestrado e Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP; Assistente Social: Juliana Alves Barbosa, docente do curso de Serviço Social da UNITAU; Enfermeira: Dra. Marina Peduzzi: pós-doutora em prática e educação interprofissional no Kings College London, London University, Professora Associada Senior do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Farmacêutica: Edilaura Pereira Mamoré, pós

graduanda em Farmácia Clínica e Hospitalar pelo Centro Universitário Internacional ¿ UNINTER; Agente Comunitária: Fernanda Santos Souza; Psicóloga: Giele Cardozo, pós graduanda, MBA em Recursos Humanos pela Universidade paulista ¿ UNIP, e especialização em saúde da família pela Fiocruz; Nutricionista: Maiara Oliveira Figueirinha, pós graduada em Saúde da família, nutrição esportiva e ortomolecular. As temáticas e profissionais/professores da área da saúde que desenvolveram os minicursos, estão a seguir: Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde - Prof. Dra. Ilda Estefani Ribeiro Marta, doutora em Enfermagem fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP, professora do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS; Saúde de Família nas Urgências - Prof. Dra. Carmen Lúcia Mottin Duro, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul ¿ UFRGS e Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da mesma instituição; Gestão na APS - Priscila Balderrama, Enfermeira, Doutora pelo Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) na linha de ¿Dinâmica da organização dos serviços de saúde e de enfermagem¿. Professora da Universidade de Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas; Processo de Enfermagem ¿ Prof. Dra. Rosana Aparecida Garcia, doutora em Saúde Coletiva pela UNICAMP, e professora colaboradora no Mestrado Profissional do Saúde Coletiva - Políticas e Gestão em Saúde - do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/UNICAMP; Medicina baseada em evidências - José de Resende Barros Neto, médico clínico geral/nefrologista, coordenador do curso de formação em Saúde baseada em Evidência com Dr. José Neto; - José Nunes de Alencar Neto - médico cardiologista pelo instituto Dante Pazzanese de Cardiologia ¿ IDPC e preceptor da Residência médica em Cardiologia do IDPC; Comunicação e trabalho em equipe - Jéssica Leão, graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Atualmente atua como Médica de Família e Comunidade na Clínica Amparo Saúde, além de preceptora do internato em Atenção Primária à Saúde na FMABC. Mestranda em ensino em saúde com foco na relação profissional de saúde e paciente; Um Olhar Sobre A Vulnerabilidade: Experiência Da MFC No Contexto De Crise Humanitária Em Madagascar/África - Janaíne Camargo Oliveira, Médica de Família e Comunidade pelo Hospital Municipal Odilon Behrens, Belo Horizonte; Preceptora do programa de residência em MFC do Hospital Israelita Albert Einstein de 2014 a 2018; Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo; Trabalha no Sul da Ilha de Madagascar pela ONG Fraternidade Sem Fronteiras desde 2018; Raciocínio Clínico - Me. Gustavo Valadares Labanca Reis, graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, Doutorando na Erasmus MC, Rotterdam, Holanda, desde 2019, em ensino do raciocínio clínico em ambiente virtual; atua como Preceptor da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Ouro Preto; Uso terapêutico do canabidiol: evidências clínicas em meio ao ceticismo - Lucas Gazarini, graduado em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMS/CPTL; Saúde Da Mulher Na APS - Prof. Dra. Silvana Zanotelli, enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul ¿ UFRGS, . Docente no curso de graduação em Enfermagem e no Programa de Pós Graduação em Enfermagem-Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina ¿ UDESC; Nutrição Na Atenção Primária A Saúde - Camila Silva dos Anjos, Nutricionista formada pela FMRP/USP Especialista em Atenção Básica/ Saúde da Família pela FMRP/USP Nutricionista no Hospital São Francisco - Ribeirão Preto; Profilaxias HIV/AIDS - Thiago Cherem Morelli, formado em medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina. Residência médica em medicina de família e comunidade pela secretaria municipal de saúde de Florianópolis; Saúde Da População Trans - Gabriela Persio, Médica de Família e Comunidade - Residência Médica no Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Preceptora do Programa de Residência Médica de MFC do HMOB, Mestranda em Saúde da Família pela UFOP; Giulia Rita Barbosa Scorsin, Acadêmica de Medicina, 9º período, membro fundador da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental de Três Lagoas, membro do coletivo LGBTQIA+ (R)existência; Cuidados Com O Recém Nascido Prematuro

Na Atenção Primária - Em Que Difere Da Puericultura Básica?- Gabrielly de Araújo, Médica pela Universidade da Região de Joinville ¿ UNIVILLE, Pediatra pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE. Residente de Neonatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidde de São Paulo ¿USP; Saúde Do Idoso Na Atenção Primária À Saúde - Prof. Dra. Daniella Pires Nunes, Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade de São Paulo (2015). Atualmente é docente na Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, atuando na área Médico-cirúrgica; - Prof. Dra.Tábatta Renata Pereira de Brito, Enfermeira pela Universidade Federal de Alfenas, Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade de São Paulo, com período de estágio na University of Surrey no Reino Unido. Atualmente é professora Adjunta da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alfenas; - Prof. Dra.Valéria Pagotto, Graduada em Enfermagem, Doutora em Ciências da Saúde e Especialista em Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, todos pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente é Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UFG na área de Saúde Coletiva; Implantação Da Atenção Farmacêutica Na Atenção Básica - Munisa Golin Penteado, farmacêutica graduada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui Pós Graduação em Farmácia Hospitalar pela UNOESTE. Atuou 3 anos como Farmacêutica da Atenção Básica, na Saúde da Família. Atuou 3 anos como farmacêutica no serviço de Urgência e Emergência e UPA24h. Possui experiência na área de Análises Clínicas; Sofrimento Mental Na Atenção Primária À Saúde - Lucas Knupp, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2012). Docente Substituto da Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenador de Avaliação e Preceptor do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Metropolitano Odilon Behrens; Odontologia Na Atenção Primária À Saúde: A Importância Da Integralidade No Atendimento - Dra. Kelly Torres da Silva, graduada no Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia- Campus Araçatuba (Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP), Doutora pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista-Campus de Botucatu (IBB/UNESP) área de concentração em Biologia Celular, Estrutural e Funcional; professora das Faculdades Integradas de Três Lagoas/MS; Cuidados Paliativos Na Atenção Primária - Jéssica Maia, Paliativista pelo IMIP Autora dos livros Eu e Elas: produzindo cuidado em contextos de violência e Entre Encontros e Despedidas: histórias sobre o viver e morrer na casinha; A Importância Da Equipe Multidisciplinar Na Odontologia Hospitalar - Lucimar Cristina Naves Rodovalho Gouvêa, Cirurgiã-dentista pela Universidade de Uberaba, implantodontista (ABO Goiás), especialização em implantes dentais e estética facial. Qualificação em atendimento (ABO-DF), habilidade em atendimento à pacientes com necessidades especiais (ABO-Uberaba); qualificação em atendimento à pacientes geriátricos (SEBRAE); Cursando Especialização em Odontologia Hospitalar no Hospital Israelita Albert Einstein em São Paulo-SP. O número expressivo de inscritos no evento de outras instituições, sendo 5652 discentes da graduação, 1706 discentes da pós-graduação e 303 profissionais de saúde evidencia que o público externo participante foi maior que o previsto, tornando o evento uma referência em divulgação do conhecimento em saúde pública no ano de 2020. Os participantes foram de todas as regiões do Brasil. As dificuldades encontradas pelo grupo, dizem respeito ao número elevado de inscritos e resumos submetidos. Foi necessário que a comissão científica buscasse uma equipe maior de palestrantes para os minicursos, mestres e doutores para avaliação de trabalhos e membros para as comissões. Houve trabalho árduo, porém os objetivos foram alcançados. O evento foi coordenado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem e teve colaboração da Liga de Saúde da Família e Comunidade do CPTL, os professores e estudantes destes, foram os que mais se dedicaram para a realização do evento, com demanda de grande carga horária. Os anais do evento estão previstos para serem publicados em abril de 2021, pela editora da UFMS. O projeto foi submetido em edital de extensão no Sigproj, sistema de cadastro de projetos da UFMS, sob coordenação da tutora do grupo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/01/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
O cuidado à saúde sempre pertenceu ao espaço da família e o domicílio configurava-se como o lócus das práticas de saúde. Durante o período da industrialização, gradativamente, o cuidado à saúde foi transferido para o lócus hospitalar, excluindo as famílias não apenas do cuidado aos membros doentes, mas também de eventos familiares importantes, como nascimento e morte. Só no final da década de 1970 e no início de 1980, os profissionais de saúde começaram a desenvolver uma atenção sistemática à família, procurando a criação de práticas que atendessem à saúde da família. Em 1994, a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi implementada como uma estratégia de reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS) e implantação de seus princípios de universalização, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação da comunidade. Atuar em saúde, tendo como objeto do cuidado a família é uma forma de reversão do modelo hegemônico voltado à doença, que fragmenta o indivíduo e separa-o de seu contexto e de seus valores socioculturais. No modelo biomédico de atenção à saúde, o atendimento à família verifica-se em função do surgimento de uma doença em um de seus membros, raramente sendo vista como um grupo de pessoas que necessita de avaliação e intervenção. Assim, privilegia-se o atendimento individualizado de seus membros, perdendo sua integralidade, de maneira que seus anseios, seus desejos, seus sonhos, suas crenças, seus valores, suas relações com os demais membros da família e com o meio social são aspectos que, com frequência, são deixados de lado. Não obstante, quando falamos da Saúde da Família, entende-se que é necessário o trabalho multiprofissional, possibilitando a flexibilidade dos diferentes poderes, maior autonomia, criatividade dos agentes, maior interação da equipe e melhores resultados. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Acredita-se que o conceito de família deve sustentar e influenciar diretamente os aspectos relacionados às abordagens familiares na ESF e, por esse motivo, buscar explicitar este conceito é importante, para melhor compreender as práticas que acontecem neste cenário. Neste sentido, os cursos de Enfermagem e Medicina, com intuito de promover o debate e a aquisição de novos conhecimento quanto a Saúde da Família e Comunidade entre profissionais da saúde, professores e estudantes de ciências da saúde, visam em conjunto promover o I Congresso Internacional de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus de Três Lagoas (UFMS- CPTL).

Objetivos:
- Organizar o I Congresso Internacional de Saúde da Família e Comunidade da UFMS/CPTL - Promover o desenvolvimento científico e a valorização dos profissionais de saúde junto à sociedade; - Oferecer aos profissionais e estudantes da área da saúde a aquisição de novos conhecimentos e reflexão. - Estabelecer relação dialógica e troca de experiências profissionais na área de saúde coletiva, causando um impacto positivo para a formação dos acadêmicos que participarão do evento, bem como para o aprimoramento da prática voltada à população.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O I Congresso Internacional de Saúde da Família e Comunidade da UFMS/CPTL será realizado no segundo semestre de 2020 em parceria do PET-Enfermagem com a coordenação, professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem e medicina da UFMS/CPTL, além de professores e acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMS/CPTL. A tutora do PET-Enfermagem será a coordenadora geral do evento. O intuito do evento será promover o desenvolvimento científico e a valorização da temática junto à sociedade com a oferta de atividades científicas por meio de palestras e workshops, atividade cultural, apresentação de trabalhos, mesas

redondas. O público-alvo do evento serão profissionais da área da saúde que atuam ou se interessam pela Atenção Básica à Saúde e docentes e acadêmicos dos Cursos de Graduação na área da Saúde. O evento visa promover a integração entre os profissionais da área de saúde coletiva, possibilitando o aprimoramento técnico-científico e cultural dos participantes por meio relação dialógica e a troca de experiências a ser estabelecida entre eles, relação essa que causará um impacto positivo para a formação dos acadêmicos que participarão do evento. As pessoas envolvidas no planejamento, organização, realização e avaliação do evento desenvolverão atividades específicas às diferentes Comissões criadas para dar suporte ao desenvolvimento do mesmo, quais sejam: 1) Divulgação e inscrição: tem por objetivo realizar a divulgação online, desenvolver contas nas redes sociais e página do evento. Confeccionar todo material de divulgação, listas de frequência e certificados dos ouvintes. Divulgar o evento de modo geral. 2) Relações públicas e coffee: objetiva realizar o cerimonial, organizar som, multimídia com auxílio do técnico, sanar dúvidas dos participantes do evento, organizar o coffee break. 3) Programação científica: objetiva definir data, horário, quantidade de palestras, workshops, temáticas a serem trabalhadas no evento, palestrantes. 4) Trabalhos científicos: objetiva confeccionar edital para submissão dos resumos científicos ao evento, definir forma de apresentação, categorias, temáticas, premiação dos trabalhos, locais para apresentação, instrumento de avaliação. 5) Patrocínio e tesouraria: objetiva receber as inscrições para o evento, arrecadar patrocínios, brindes, realizar orçamentos e compra de materiais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados deste evento são inerentes ao desenvolvimento pessoal dos participantes (crescimento pessoal, desenvolvimento do senso crítico, articulação estudantil), desenvolvimento acadêmico/profissional (contatos com profissionais, experiência, atualização, importância da pós-graduação e valorização profissional) e conhecimento cientifico (ampliação da visão das áreas de atuação, ampliação do conhecimento, parte prática do curso e novas teorias).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Quantidade de acadêmicos e profissionais participantes como ouvintes do evento - Quantidade de trabalhos apresentados - Formulário de satisfação e sugestões quanto ao evento

Atividade - Participação em eventos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No ano de 2020, os petianos do PET Enfermagem UFMS-CPTL participaram de 32 eventos e apresentaram um total de 34 trabalhos. Dentre estes,19 na modalidade banner e 15 na modalidade oral. Evento: O InterPET é o encontro dos 18 Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que é realizado semestralmente. O XVIII InterPET, que este ano, tem como tema: ¿O PET e o Processo Avaliativo: Transversalidade e os objetivos de Equidade¿ foi realizado na modalidade online nos dias 11 e 12 de setembro pela plataforma Google Meet. O evento contou com a presença de 12 petianos. Maria Eduarda Pascoaloto da Silva, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Vanessa Bernardo da Silva Souza, Beatriz Soares dos Santos, Letícia Akie Nagata, Fernanda Barbara Valadão, Adriana dos Santos Oliveira, Saulo Guilherme Silva Ribeiro, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Anna Clara Freitas Maia e Cláudia Kauany da Silva Hildebrando, Mara Cristina Ribeiro Furlan. Evento: O ¿ECOPET¿ é o encontro anual regional dos grupos PETs do Centro-Oeste em preparação para o ENAPET (Encontro Nacional). Essa edição do evento foi realizada pela Universidade de Brasília (UNB) nos dias 01, 04, 10 e 11 de outubro e de

modo virtual devido às condições da pandemia da COVID-19. O evento trouxe como tema central ¿O PET em Defesa dos Direitos Sociais - Por Uma Educação Pública, Laica, Gratuita e de Qualidade¿. Este por sua vez, teve um total de oito petianos participando, dentre eles, a petiana Maria Eduarda Pascoaloto apresentou o trabalho ¿O Despertar da Comunicação e Atendimento em Saúde do Deficiente Auditivo: uma missão para profissionais e graduandos de Enfermagem e Medicina¿ e as petianas Beatriz Soares dos Santos, Fernanda Barbara Valadão e Gabrieli Vitória Stefani dos Santos apresentaram o trabalho ¿Discussão de Temas Atuais: Projeto PET Debate¿; contou também com a participação das petianas Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Brenda Paula Salomão Lossávaro, Paula Maria Toledo Pedrozo e Vitória Carolina Calister Bastos. Evento: O ENAPET é o encontro nacional dos grupos PETs que ocorre todos os anos para reuni-los e discutir temas importantes para o desenvolvimento do Programa e da educação brasileira. Neste ano, Curitiba iria sediar o evento, no entanto, devido a pandemia ele ocorreu virtualmente com a temática "PET em luta: somos todos iguais, braços dados ou não". O evento contou com a participação de três petianas, sendo elas Maria Eduarda Pascoaloto da Silva, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro e Brenda Paula Salomão Lossávaro. Evento: O ¿Integra UFMS¿ é um evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo que tem o objetivo de reunir o resultado das atividades ligadas a Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação à Docência (Pibid), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (Enex) e Empresas Juniores da UFMS e a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS). Neste ano, ele foi realizado de forma virtual no dia 5 ao dia 9 de outubro e contabilizou a presença de 12 petianos, dentre eles, houve a apresentação de alguns trabalhos, os quais são: do petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro ¿Protocolo de dor espiritual em Cuidados Paliativos: um relato de experiência", da petiana Anna Clara Freitas Maia ¿Prevenção de incapacidades e avaliação neurológica simplificada: Uma ação de intervenção educativa entre enfermeiros¿ e por fim da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando apresentou o trabalho ¿Curso de libras para estudantes e profissionais de saúde: A experiência do estudo remoto em tempos de pandemia por COVID-19¿. Outras petianas também participaram, sendo elas Paula Maria Toledo Pedrozo, Maria Eduarda Pascoaloto da Silva, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Fernanda Barbara Valadão, Vitória Carolina Calister Bastos, Adriana dos Santos Oliveira, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Nádia Grosso Torres e Laura Lima Fernandes. Evento: A ¿IX Semana de Enfermagem'' realizada nos dias 13 e 14 de maio pela Faculdade de Juazeiro do Norte na modalidade online. O evento trouxe como tema central ¿O ofício invisível da enfermagem visível: onde há vida, há ciência, há enfermagem¿ e contou com a participação de três petianos, sendo que todos estes apresentaram os seguintes trabalhos: Juliana Kalini Saturnino Pinheiro e Vitória Carolina Calister Bastos apresentaram o trabalho ¿A importância da pesquisa na enfermagem frente à COVID-19¿ e o petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro apresentou o trabalho ¿O papel do enfermeiro da atenção primária à saúde no enfrentamento à pandemia de covid-19¿. Evento: A ¿XIV Jornada Científica de Administração Pública (JORNAP)¿ foi realizada pela UNESP entre 02, 03, 04, 09, 10 e 11 de junho de 2020 na modalidade virtual contendo apenas a parte científica do evento. Este evento contou com a participação da petiana Beatriz Soares dos Santos que apresentou o trabalho ¿Análise do quadro do pessoal de enfermagem e sua influência na ocorrência de eventos adversos em unidades de internação de um hospital de porte médio¿. Evento: O curso ¿Livre de Síndrome Gripal e COVID-19¿ foi realizado pela instituição Sírio-Libanes no dia 03 de junho pela modalidade EAD. Também teve a participação da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: O ¿I Curso de Atualizações Terapêuticas em ISTs'' foi realizado pela UNIFESP nos dias 22, 24 e 25 de junho. O evento foi realizado na modalidade online através do youtube e teve o objetivo de trazer atualizações sobre temas relevantes à saúde pública no que diz respeito aos protocolos e diretrizes terapêuticas das ISTs mais prevalentes no Brasil. Contou com a presença de seis petianos, sendo eles Maria Eduarda Pascoaloto, Brenda Paula Salomão Lossávaro, Vanessa Bernardo da Silva Souza, Beatriz Soares dos Santos, Fernanda Barbara Valadão e Adriana dos Santos Oliveira Evento: O ¿I Encontro Internacional de cuidados em enfermagem'' foi realizado pela UNIFOR nos dias 24 a 27 de junho. O evento objetiva apresentar os princípios da tecnologia e os

cuidados aplicados à saúde em relação ao momento atual da pandemia de Covid-19. Ele foi virtual e transmitido pelo Youtube com as temáticas principais: Pré-Hospitalar (UPA), Atenção Primária em Saúde, Ambulatório, Grupos de Risco, Complexidade Hospitalar, Empreendimento e Tecnologias Alternativas em Saúde. Esse evento teve a participação do petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro apresentando os seguintes trabalho: ¿Aspectos bioéticos da recusa terapêutica em pacientes paliativos¿, ¿Assistência espiritual a pacientes paliativos com Covid-19¿ e ¿Papo paliativo: o uso de uma rede social digital como veículo informativo durante o período de pandemia¿. Evento: ¿I Encontro dos Grupos PET Enfermagem: Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em tempos de Covid-19¿ foi realizado pelo PET Enfermagem da Universidade Federal de Jataí (UFJ) no dia 24 de junho. O evento teve como plataforma o google meet já que foi realizado por meio virtual e contou com a presença de seis petianos, Vitória Carolina Calister Bastos, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Saulo Guilherme Silva Ribeiro, Anna Clara Freitas Maia, Claudia Kauany da Silva Hildebrando e Beatriz Soares dos Santos, sendo que ela apresentou o trabalho ¿Atividades de Pesquisa em tempos de Covid-19¿. Evento: A ¿I Semana Integrada de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul¿ teve a duração de oito semanas se iniciando no dia 18 de maio e terminando dia 30 de junho. O evento teve o objetivo de compartilhar experiências, divulgar a ciência e valorizar a Enfermagem. Nessa perspectiva, foi um evento online transmitido pelo Youtube, resultando na participação de todos os petianos, dentre eles, alguns apresentaram os seguintes trabalhos: o petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro apresentou ¿Eficácia da telemedicina na assistência em cuidados paliativos¿,¿Uso de tablets e celulares em cuidados paliativos durante a pandemia de COVID-19¿ e a petiana Vitória Carolina Calister Bastos apresentou ¿Formação profissional em enfermagem: a importância da pesquisa¿ e Fernanda Barbara Valadão ¿Debate sobre o cuidado da saúde mental em tempos de pandemia: relato de experiência de um projeto do PET-Enfermagem¿. Evento: O ¿I Congresso Brasileiro de Saúde Online ¿ CONBRASA¿ realizado pelo IME - Instituto Multiprofissional de Ensino ocorrido nos dias 06 a 09 de julho. O evento teve o objetivo de difundir o conhecimento, estimular o pensamento científico e discutir os temas atuais sobre as Ciências da Saúde para o maior número de pessoas possível. O evento contou com a participação do petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro e com sua apresentação do trabalho ¿Desafios da assistência aos indivíduos com Transtorno do espectro autista na assistência básica à saúde: uma revisão de literatura¿. Evento: A ¿Saúde da População em Situação de Rua¿ foi realizada pela AEMS no dia 07 de julho. O evento foi realizado através de live, ou seja, foi feito por meio virtual. Apenas a petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza participou. Evento: O ¿I Ciclo de Palestras¿ realizado pelo PET Enfermagem da UEM nos dias 13, 14 e 21 de julho trouxe como temas ¿Prevenção ao Suicídio da População Negra e LGBTII+¿, ¿Prevenção e Posvenção do Suicídio¿ e ¿Saúde Mental em Tempos de Isolamento Social¿. O evento aconteceu através do Google Meet e contou com a participação da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: O ¿Evento Virtual: Saúde Mental em Tempos de Pandemia¿ realizado pela Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental da UFMS CPTL aconteceu no dia 22 de julho. Ele conteve a participação da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: A ¿Mesa Redonda: Gênero, Transsexualidade e Educação: Reconhecimento e Dificuldades¿ foi realizado pelo PET Enfermagem da UFTM no dia 17 de agosto. O evento por ser online aconteceu através da plataforma Even3 e conteve a participação da petiana. Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos. Evento: A ¿I Jornada Online Imunoinfecto¿ foi realizada pela Liga Acadêmica de Infectologia e o Braço Acadêmico de Imunologia Translacional da PUC-Campinas nos dias 18 e 19 de agosto. Este teve o objetivo de proporcionar "um outro olhar" acerca dos aspectos da infecção pelo Coronavírus e das perspectivas futuras no quadro atual de Pandemia. Sendo assim, através da plataforma que ele foi transmitido (Even3) a petiana Paula Maria Toledo Pedrozo se fez presente. Evento: O curso de ¿Anticoagulação Oral¿ foi um evento online realizado pela Liga de Combate à Febre Reumática da Universidade de São Paulo (USP) no dia 02 e 09 de setembro. Ele contou com a presença da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando. Evento: O ¿I Minicurso On-line de Saúde Materno Infantil¿ foi realizado pelo PET Enfermagem da UFTM nos dias 30/09, 01/10, 07/10, 08/10, 14/10, 15/10 e 21/10. O evento teve a participação da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza.

Evento: O ¿I Simpósio Internacional de Saúde da Família e Comunidade¿ realizado pelos cursos de Medicina e Enfermagem da UFMS-CPTL nos dias 05, 06, 07, 08, 09 de outubro teve como objetivo principal destacar o papel que a saúde exerce na sociedade, sua importância e seus desdobramentos, valorizando a temática junto à sociedade com a oferta de atividades científicas por meio de palestras e apresentação de trabalhos. O evento aconteceu virtualmente através das plataformas Even3 e Youtube e também teve a participação de todos os petianos os quais apresentaram os seguintes trabalhos: A petiana Maria Eduarda Pascoaloto da Silva apresentou o trabalho ¿O uso de álcool e outras drogas entre universitários da área de saúde: uma revisão integrativa¿, a petiana Juliana Kalini Saturnino Pinheiro apresentou ¿A importância da prática de atividade física para saúde de adolescentes¿, a petiana Beatriz Soares dos Santos apresentou ¿Atividades educativas em sala de espera como recurso para promoção de saúde mental: um relato de experiência¿, a petiana Fernanda Barbara Valadão apresentou "Promoção à saúde e prevenção da gravidez na adolescência: Relato de experiência do PET Enfermagem¿ e "Curso de libras voltado para acadêmicos e profissionais da área da saúde: relato de experiência de um projeto do PET Enfermagem¿, a petiana Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos apresentou ¿Atividades lúdicas no fortalecimento de fatores de proteção à saúde mental: um relato de experiência¿, a petiana Anna Clara Freitas Maia apresentou ¿Avaliação neurológica simplificada e prevenção de incapacidades em hanseníase: extensão universitária¿, e por fim a petiana Nádia Grosso Torres apresentou ¿Atividades de ensino da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (UFMS/CPTL): relato de experiência¿. E também teve a presença das petianas Brenda Paula Salomão Lossávaro, Vanessa Bernardo da Silva Souza, Paula Maria Toledo Pedrozo, Letícia Akie Nagata, Adriana dos Santos Oliveira, Saulo Guilherme Silva Ribeiro, Claudia Kauany da Silva Hildebrando, Laura Lima Fernandes, Mara Cristina Ribeiro Furlan Evento: O ¿I Simpósio Internacional de Pesquisa em Cuidados Paliativos¿ foi realizado pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS-CPTL), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) nos dias 23 e 24 de outubro. O evento foi totalmente online e gratuito, seu objetivo principal girava em torno da expansão de conhecimento acerca da pesquisa em Cuidados Paliativos no Brasil e no contexto mundial. Sendo assim, ele obteve a presença de dois petianos, dos quais, a petiana Adriana dos Santos Oliveira apresentou o trabalho ¿Experiências de Assistência Espiritual nos Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa de Literatura¿ e a presença do petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro. Evento: O ¿Jubileu do Câmpus de Três Lagoas¿ é um evento que iniciou no ano de 2019 pela comemoração dos 50 anos da UFMS e tem como objetivo reunir as pessoas que ajudaram a construir o câmpus da UFMS em Três Lagoas. Neste ano o evento foi virtual e deu início no dia 27 de agosto, sendo finalizado no dia 26 de novembro, trouxe como tema principal ¿FECUNDAR O CHÃO PARA O ENSINO¿. Sendo assim, o evento contou com a presença de doze petianos, sendo eles Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Brenda Paula Salomão Lossávaro, Vanessa Bernardo da Silva Souza, Paula Maria Toledo Pedrozo, Beatriz Soares dos Santos, Fernanda Barbara Valadão, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Claudia Kauany da Silva Hildebrando, Nádia Grosso Torres, Laura Lima Fernandes e Vitória Carolina Calister Bastos. Evento: O ¿VII Congresso Brasileiro de Cuidados Paliativos¿ realizado pela Diretoria da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) nos dias 4 a 7 de novembro teve o compromisso de desenvolver e promover conhecimento e ciência sobre cuidados paliativos. O evento foi totalmente online transmitido pelo Youtube e contou com a presença do petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro o qual apresentou os seguintes trabalhos: ''Caracterização de acadêmicos da área de saúde participantes do chá com a morte¿, ¿Cuidados paliativos em pacientes oncológicos durante a pandemia pelo covid-19¿, ¿Quebra de tabus quanto a morte e os cuidados paliativos: experiências de acadêmicos da área da saúde¿, ¿Cuidados paliativos no âmbito da estratégia saúde da família: uma revisão¿, ¿Atuação dos cuidados paliativos na prevenção do luto patológico¿ e ¿Desafios na assistência paliativa a população LGBTQI+: revisão integrativa¿ na modalidade E-banner. Evento: O ¿Outubro Rosa X Novembro Azul: Unindo Laços à Favor da Vida¿ foi realizado pela UFTM nos dias 11 e 12 de novembro sendo ele totalmente online e contou com a presença da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: O curso ¿Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar¿ que foi

realizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) no dia 30 de novembro teve como objetivo abordar os conceitos de cuidado e autonomia, abordagem integral, risco familiar, visita domiciliar e ferramentas de abordagem familiar. O evento que aconteceu virtualmente contou com a presença da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: O ¿I Simpósio de Doenças Crônicas Não Transmissíveis¿ realizado pelo PET Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) aconteceu no dia 24 de novembro. O evento que foi realizado online teve o objetivo de promover reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos, por isso trouxe a temática principal da cronicidade infantil. Ele também contou com a presença da petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza. Evento: A ¿Arena Virtual SOCESP - FLEURY: Hipertensão: Um inimigo que não pode ser subestimado" foi realizada pela SOCESP no dia 8 de maio. O evento contou com a participação da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando. Evento: A ¿DAC CRÔNICA¿ foi um evento regional de Marília realizado pela SOCESP no dia 14 de maio e totalmente online pelo Youtube. Ele contou com a participação da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando. Evento: A ¿Arritmia Cardíaca¿ foi um evento regional de Presidente Prudente realizado pela SOCESP no dia 13 de maio e totalmente online pelo Youtube. Ele contou com a participação da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando. Evento: A ¿Como orientar o exercício no cardiopata quando não é possível indicar um programa estruturado de reabilitação¿ foi um evento regional de Araraquara realizado pela SOCESP no dia 4 de junho e totalmente online pelo Youtube. Ele contou com a participação da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando. Evento: A ¿Urgência/Emergência na Saúde da Mulher: Crises Hipertensivas na Gestação e Casos de Abuso Sexual¿ foi realizado pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS-CPTL) iniciando no dia 20 de janeiro e finalizando no dia 20 de junho. O evento que foi online contou com a presença da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
O PET Enfermagem buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acredita-se que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referente aos grupos PET, cada membro do PET-Enfermagem participará de pelo menos um evento da área da saúde ou com temática relacionada. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Além disso, o grupo terá pelo menos um representante no Integra UFMS, que é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul. O Integra UFMS tem por objetivo reunir em um só local o resultado das atividades ligadas aos programas institucionais: Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Educação Tutorial, Extensão Universitária, Mais Cultura, Esportes, Ensino de Graduação, Ligas Acadêmicas, Residência Pedagógica, Pós-Graduação Stricto Sensu, Empresas juniores e da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS).

Objetivos:
- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Contribuir para espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Integrar e socializar os integrantes dos grupos PET com outros estudantes e profissionais de saúde. - Aprender ou se aprofundar em conhecimentos da área da saúde. - Apresentar trabalhos em eventos científicos - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da

Organização das Nações Unidas. - Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de coleta seletiva do papel dentro do CPTL/UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Enfermagem. Contudo, o grupo tentará enviar representantes para cada evento PET (local, regional e nacional) e enviará pelo menos um representante e trabalho para Integra UFMS. Aqueles petianos que não puderam ir pelos motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões administrativas do PET-Enfermagem. A participação do grupo se dará por meio de contribuição nos grupos de discussão, assembleias, apresentação do grupo e envio de resumos científicos. Cada petiano irá a pelo menos um evento PET e um evento com temática relacionada a área da saúde.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se maior visibilidade do grupo PET em âmbito local, regional e nacional, fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Espera-se a socialização dos resultados dos projetos realizados no PET-Enfermagem nos eventos PET, Integra-UFMS e científicos da área da saúde.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação se dará pelos seguintes indicadores: - Número de participantes nos eventos - Número de trabalhos apresentados - Nível de satisfação dos petianos nos eventos - Trocas de experiências sobre as vivências nos eventos

Atividade - Análise do quadro de pessoal de enfermagem e sua influência na ocorrência de eventos adversos nas unidades de internação de um hospital de médio porte

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A pesquisa tratou-se de estudo descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quantitativa, realizado em um hospital filantrópico, de média complexidade, localizado no município de Três Lagoas. As unidades investigadas foram: Unidade Clínica Cirúrgica, composta por 27 leitos e Clínica Médica, que possui 21 leitos. A coleta de dados ocorreu entre os meses de Agosto a Novembro de 2020, uma vez ao dia, todos os dias, totalizando 90 dias ininterruptos. Pesquisa vinculada ao curso de pós graduação Stricto Sensu, Mestrado em Enfermagem da UFMS/CPTL e coorientada pela tutora do grupo. A coleta de dados foi realizada por equipe treinada, composta pela mestranda e cinco integrantes do PET (Programa de Educação Tutorial) Enfermagem, que estavam no campo

para estágio supervisionado obrigatório do curso e posteriormente o cumprimento da carga horária do estágio, realizavam a coleta de dados uma vez por semana, de acordo com a escala da equipe de coleta. A equipe realizou todos os procedimentos de biossegurança de acordo com protocolo da instituição hospitalar para prevenção da COVID-19. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado o Sistema de Classificação de Fugulin et.al (SANTOS, 2007), composto por doze níveis de cuidados. Os participantes do estudo ou familiares assinaram o Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados das coletas de dados eram transferidos semanalmente para a mestranda por meio de formulários onlines. Com a colaboração das petianas foi possível concluir a coleta de dados e classificação dos pacientes conforme o instrumento utilizado e eficácia em relação ao quantitativo da pesquisa que durante os 90 dias totalizou na Clínica médica, entrevista com 309 pacientes e 1539 avaliações. Entre esses, classificou-se como Cuidados Mínimos: 507 avaliações; Cuidados Intermediários: 357 avaliações; Alta Dependência: 266 avaliações; Cuidados Semi Intensivos 206 avaliações e cuidados intensivos 203 avaliações. Com esses dados podemos realizar o dimensionamento da equipe de enfermagem da unidade. O calculo de dimensionamento do pessoal de enfermagem baseou se na Resolução 543/2017 do Conselho Federal de Enfermagem, determinando o quadro da equipe de enfermagem e suas distribuições por categoria de profissionais, obtendo o Tempo de Horas de Enfermagem (THE), de acordo com as horas de cuidados para cada grau de assistência em 24 horas, considerando o maior nível de complexidade de classificação de pacientes junto a soma de 10% ao quadro de profissionais do setor devido o número de pacientes com idade superior a 50 anos. De acordo com os resultados dessa pesquisa, obteve-se um quadro do pessoal de enfermagem de 30 profissionais, considerando a maior predominância de THE para os cuidados intensivos, com dimensionamento de 52% para a categoria de enfermeiro, sendo necessário para o setor, 16 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem por 24 horas, nesse nível de classificação é desconsiderado a categoria de auxiliares de enfermagem. A equipe disponibilizada pela instituição era de seis enfermeiros, dez técnicos de Enfermagem e quatro auxiliares de Enfermagem. Portanto, o número de enfermeiros que atuam na unidade, está a baixo do que preconiza a resolução e na unidade há a categoria de auxiliar de enfermagem, a qual não pode ser admitida para cuidados intensivos, esse cálculo pode ter sido influenciado pela necessidade de realocação dos pacientes críticos ou intensivos na unidade, período em que a instituição passou pela pandemia COVID-19, intensificando o cálculo de readequação do pessoal de enfermagem. A SARS-COV-2, trouxe para a instituição o afastamento de dois profissionais de saúde, considerados como grupo de risco. Em relação a Clínica Cirúrgica, participaram 399 pacientes e realizou-se 1523 avaliações, entre essas, classificou-se para cuidados mínimos: 526 avaliações; Cuidados Intermediários: 600 avaliações; Cuidados Alta Dependência: 291 avaliações; Cuidados Semi Intensivos: 82 avaliações e cuidados Intensivos: 24 avaliações. O quadro do pessoal de enfermagem para o setor foi de 21 profissionais, considerando a maior predominância de THE para os cuidados intermediários, obteve-se um dimensionamento de 33% para a categoria de enfermeiro, sendo sete enfermeiros e 14 técnicos ou auxiliares de enfermagem por 24 horas. A equipe disponibilizada pela instituição era de seis enfermeiros, 12 técnicos de Enfermagem e dois auxiliares de Enfermagem. Após o cálculo de dimensionamento da unidade de internação Clinica Cirúrgica, constatou-se uma pequena diferença entre o requerido e disponibilizado, sendo que, o número de enfermeiros que atuam na unidade, está abaixo com o que preconiza a resolução, assim como a categoria de técnicos ou auxiliares de enfermagem requeridos. A pesquisa foi de grande relevância para as unidades de estudo, visto que proporcionou o analise do quadro da equipe de enfermagem, o que possibilita a instituição de saúde possuir sua real necessidade de profissionais de Enfermagem para a demanda e cuidados adequados aos pacientes e comparar a equipe com a ocorrência de eventos adversos nos setores.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
104	01/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:

O conselho Federal de enfermagem (COFEN) para possibilitar a melhor qualidade na assistência nos cuidados ao paciente a partir do gerenciamento de pessoal de enfermagem desenvolveu e implementou instrumentos que contribuem para aprimorar conhecimentos, habilidades e competências, para o planejamento, distribuição e controle do quadro de enfermagem nas unidades, seguindo parâmetros na classificação de pacientes de acordo com o grau de gravidade na saúde. Com o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) é possível determinar o tempo desprendido para cada grau dependência do paciente, contribuindo para o planejamento, organização e melhor qualidade dos serviços de assistência a saúde. Portanto é uma ferramenta fundamental para subsidiar as necessidades para recursos humanos nos setores de saúde. Entre as categorias de enfermagem, o enfermeiro é o responsável por coordenar e gerenciar o processo de assistência ao paciente, por isso deve estar atento as complexidades e necessidades de cada um, proporcionando medidas de qualidade, segurança e recuperação do mesmo. Para que isso aconteça, os procedimentos de enfermagem devem ser realizados de maneira eficaz, livres de eventos adversos, promovendo o comprometimento das equipes com a qualidade e satisfação do cliente. Para garantir uma assistência de qualidade há uma metodologia de dimensionamento da equipe de enfermagem, o qual consiste em um instrumento gerencial, privativo do enfermeiro que determina o número de trabalhadores de enfermagem e sua classificação por categoria profissional, em razão de auxiliar na adequação do quadro da equipe de enfermagem, de acordo com a classificação dos pacientes e as características das unidades de saúde. O dimensionamento da equipe de enfermagem prevê o planejamento do número de profissionais de enfermagem por categoria de acordo com especificidades do paciente nas unidades de saúde, avalia a qualidade da assistência assegurando a segurança do paciente e dos trabalhadores. É um instrumento de gerenciamento de enfermagem que dá parâmetros ao enfermeiro responsável pela unidade de saúde na realização de estimativas e de avaliação do quadro de pessoal sob sua responsabilidade. O gerenciamento de enfermagem pelo SCP, traz como benefícios o remanejamento de profissionais de modo que os pacientes recebam o cuidado sem a sobrecarga de trabalho para a equipe de enfermagem.

Objetivos:
Objetivo geral Analisar o quadro de pessoal de enfermagem e sua influência na ocorrência de eventos adversos nas unidades de internação de um hospital de médio porte. Objetivos específicos Classificar os pacientes e calcular o quadro de pessoal de enfermagem, da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e da Clínica Médica/Retaguarda de um hospital filantrópico de médio porte. Comparar, quantitativamente, o quadro projetado, com o quadro de profissionais de enfermagem existente Unidade de Terapia Intensiva Adulto e da Clínica Médica/Retaguarda; Identificar os eventos adversos, da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e da Clínica Médica/Retaguarda.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Trata-se de um estudo descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quantitativa, que será realizada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na Clínica Médica/Retaguarda de um hospital filantrópico, de média complexidade, localizado no município de Três Lagoas, região leste do Estado de Mato Grosso do Sul. Serão considerados elegíveis para participar da pesquisa pacientes internados, com um tempo maior que vinte quatro horas durante o período de coleta de dados e maiores de dezoito anos, na UTI e na Clínica Médica/Retaguarda do hospital . Serão incluídos na amostra pacientes, independente do diagnóstico e do tempo de permanência e, que a pesquisadora consiga anuência do próprio paciente ou de seu responsável caso o mesmo esteja inconsciente e/ou incapaz de responder por seus atos. A coleta de dados ocorrerá durante 90 (noventa) dias ininterruptos no primeiro semestre de 2020, após o término da coleta de dados da fase I serão obtidos, pelos pesquisadores, junto ao Escritório de Qualidade e Desenvolvimento Humano os eventos adversos ocorridos, entre os meses de março e maio de 2020, na UTI e na Clínica Médica/Retaguarda. A coleta de dados terá como roteiro o SCP de Fugulin que é uma ferramenta de enfermagem já utilizada nas unidades supracitadas. A aplicação do SCP em pauta gera um escore de pontuação ao paciente avaliado. Em paralelo à pontuação obtida, cada paciente é classificado,

segundo grau de dependência de cuidados de enfermagem, como: cuidado mínimo (12 a 17 pontos); cuidado intermediário (18 a 22 pontos); cuidado de alta dependência (23 a 28 pontos); cuidado semi-intensivo (29 a 34 pontos); e cuidado intensivo (acima de 34 pontos). Contendo os resultados obtidos de acordo com a analise do nível de complexidade dos pacientes, denominando a unidade de saúde para cuidados mínimos, intermediários, de alta dependência, semi intensivos e intensivos dando subsídios para a obtenção do quadro de pessoal no dimensionados que será realizada segundo metodologia própria do dimensionamento, de acordo com as Resoluções do COFEN de 2017, utilizando-se a média de pacientes diária (produto da soma da série história divida pelo número de dias de observação) de cada categoria do SCP e as respectivas horas de enfermagem requeridas dispostas pelos parâmetros utilizados. Para realização do cálculo, será utilizado o coeficiente Constante de Marinho, que se iguala em ambas as resoluções. A coleta dos dados será realizada somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O projeto já possui autorização do hospital e será cadastrado na Plataforma Brasil. O trabalho está vinculado ao mestrado em Enfermagem da UFMS/CPTL do qual a tutora do PET-Enfermagem é coorientadora. Especificamente, os petianos irão compor a equipe de coleta e auxiliar na análise dos dados e confecção de trabalhos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera se que este estudo: Auxilie na divulgação da importância do Sistema de Classificação de Pacientes, que o uso diário de maneira eficaz desse sistema tem grande impacto na assistência a enfermagem; Colabore na revisão ou implementação das políticas de segurança do paciente; Coopere para o estabelecimento de um diagnostico situacional da realidade em relação à classificação de pacientes da unidade clinica da Instituição hospitalar em estudo, assim como identifique no setor quais as deficiência nos cuidados integrais, Estimule a identificar os indicadores críticos essenciais á classificação de pacientes; Forneça dados necessários para redefinir a somatória dos valores que indicam a categoria dos pacientes; Favoreça que a Enfermagem repense as práticas relacionadas á organização e ao planejamento da assistência de enfermagem; Estimule e favoreça a realização diária do sistema de classificação tendo como uma das atividades primordiais na assistência de enfermagem e adesão dos profissionais as informações á cerca do perfil do paciente de forma a assegurar o exercício das atividades assistenciais com maior segurança tanto para o paciente quanto para o profissional. Para os petianos espera-se: Interação com acadêmicos e professores do mestrado em Enfermagem Aquisição de maior conhecimento sobre as fases de uma pesquisa de campo. Realização do dimensionamento de Enfermagem na prática, técnica aprendida na disciplina de Gerenciamento em Enfermagem, porém, para realizar o dimensionamento são necessários 90 dias de coleta de dados, não é possível durante a disciplina realizar a técnica na prática. Ou seja, irão aprender um importante instrumento para a gestão da equipe de Enfermagem. Aquisição de conhecimentos sobre ética em pesquisa com seres humanos Aquisição de conhecimentos sobre análise de dados científicos e discussão

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos seguintes indicadores: - Número de petianos que participarão da coleta de dados - Número de petianos que participarão da análise dos dados - Envio de resumo científico para evento - Submissão de artigo científico para publicação - Avaliação subjetiva sobre o conhecimento adquirido pelos petianos.

Atividade - Farmacologia em ação: um projeto de ensino

para os futuros enfermeiros

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Nos cursos de enfermagem a disciplina de farmacologia possui a importante missão de formar profissionais com conhecimentos científicos que contribuam para a execução de uma terapêutica racional, na qual os riscos sejam apenas aqueles decorrentes da natureza química do fármaco, mas não da ação humana inadequada. Diante desse fato, o PET-Enfermagem desenvolveu o projeto "Farmacologia em Ação", a fim de consolidar nos alunos da Enfermagem do CPTL conhecimentos acerca de farmacologia já vistos anteriormente na disciplina base do curso.O objetivo do projeto foi trazer revisões e assuntos novos, desta vez mais aprofundados, acerca da aplicação da farmacologia na Enfermagem. O projeto foi cadastrado no Sigproj edital PROGRAD 69/2020, com o título: Farmacologia em ação: um projeto de ensino para os futuros enfermeiros- CPTL/UFMS 2020. O professor Saulo E. Silva, da FACFAN-UFMS, ministrou as aulas onlines no período de maio novembro por meio do Google Meet. No total, foram realizados 10 encontros, quinzenalmente, às sexta-feiras das 13:00 às 17:00h, totalizando 40 horas. Foram abordados os seguintes assuntos: Bases farmacológicas (farmacocinética e farmacodinâmica), fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central, Fármacos anti-hipertensivos e diuréticos, fármacos utilizados no tratamento da insuficiência cardíaca, anti-inflamatórios não hormonais, anti-inflamatórios hormonais, farmacologia do aparelho respiratório, farmacologia do aparelho respiratório, farmacologia do sistema digestivo, farmacologia dos antimicrobianos I, farmacologia dos antimicrobianos II, reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas. O projeto contou com todos os participantes do programa (12), três na coordenação, e o restante na participação das aulas. Além dos PETianos, o projeto também teve a presença assídua de dez alunos da Enfermagem do CPTL. Dentre os benefícios do projeto, estão a aquisição de mais informações sobre o uso da farmacologia dentro do curso e da profissão de enfermagem e a socialização entre alunos de diferentes períodos do curso de enfermagem.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
56	16/03/2020	30/06/2020

Descrição/Justificativa:
A farmacologia é uma ciência que nasceu em meados do século XIX, e tem como objetivo o estudo dos efeitos dos fármacos no funcionamento do organismo. É uma disciplina que está ganhando cada vez mais espaço na formação desses profissionais. A assistência à saúde é um processo complexo que envolve uma equipe multiprofissional. Diante dessa complexidade, a assistência pode de maneira não intencional gerar danos à saúde dos pacientes. Dentre esses danos, podemos destacar aqueles relacionados ao uso de medicamentos. A terapêutica farmacológica envolve a participação de Médicos, farmacêuticos e Enfermeiros. O enfermeiro é responsável pelo conhecimento dos efeitos de uma droga, administração correta, controle da resposta do cliente em relação ao fármaco e o auxílio para a autoadministração. Na graduação os estudantes são incentivados a memorizar informações sobre os medicamentos, independente do ambiente onde vai atuar. O desenvolvimento de aprendizagem da disciplina de farmacologia precisa ser contextualizado e não apenas memorização, sendo assim, é necessário que o conhecimento seja integrado. Além disso, a disciplina de farmacologia na graduação de enfermagem é uma das mais importantes para a formação do profissional. Tendo em vista que a matéria é ministrada no segundo ano da graduação, muitos discentes não conseguem realizar associação direta com a prática profissional. Entretanto, quando os alunos chegam nos próximos semestres do curso, sentem a necessidade de retomar os conteúdos, pois são essenciais para as disciplinas específicas da graduação, como Urgência e Emergência, estágio supervisionado, Enfermagem na saúde Sexual e Reprodutiva, da criança e adolescente,

Atenção Básica, dentre outras. Ademais, o enfermeiro realiza a administração dos medicamentos prescritos pelos médicos ou prescreve em programas específicos por meio de protocolos do Ministério da Saúde do Brasil. Sendo assim, é essencial que o enfermeiro saiba a indicação, dose correta, efeitos colaterais, interações medicamentosas, farmacocinética, farmacodinâmica dos principais fármacos.

Objetivos:
- Realizar aulas para revisar alguns conteúdos de farmacologia, usando como ferramenta o estudo de casos clínicos, fazendo com que os discentes revisem os conteúdos da disciplina, resolvendo problemas e colocando em prática seu raciocínio crítico acerca das possíveis intercorrências medicamentosas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Trata-se de um projeto de ensino, que visa reforçar a disciplina de Farmacologia para os discentes do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O projeto contará com a participação de docentes da UFMS/CPTL dos cursos de Enfermagem ou medicina com domínio da temática. Os participantes discentes desse projeto terão a oportunidade de aprender farmacologia com uma metodologia ativa, diferente da ofertada pela graduação. Essa metodologia tornará as aulas mais dinâmicas e atrativas. Com isso, durante as aulas, os alunos terão a oportunidade de resolver estudos de casos clínicos relacionando os conteúdos de farmacologia. Nesse sentido, as atividades estão previstas para se iniciar no primeiro semestre de 2020. O processo de inscrições será aberto no mês de fevereiro, serão ofertadas 12 vagas para os alunos do 9° período, pelo fato de estarem no estágio supervisionado e terem cumprido a disciplina de farmacologia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os alunos: - Compreendam os conteúdos através de estudos de casos - Sejam capazes de associar o conhecimento com a prática - Trabalhem em equipe - Melhorem o desempenho no estágio supervisionado

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução dos estudos de casos.

Atividade - Características clínico obstétricas e queixas de gestantes durante o pré-natal

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Tratou-se de uma pesquisa analítica, transversal, quantitativa, com coleta de dados em quatro Unidades Básicas de Saúde, maternidade e urgência e emergência obstétrica de um hospital vinculado ao SUS do município de Três Lagoas, MS. A coleta nas Unidades Básicas de Saúde foram realizadas mediante a seleção e autorização da Secretaria Municipal de Saúde. As participantes do estudo atenderam os seguintes critérios de inclusão: gestantes e/ou parturientes, com pelo menos uma consulta pré-natal e maior que de 18 anos; foram excluídas as gestantes sem condições clínicas para serem abordadas pelos pesquisadores e/ou que estavam na sala de parto. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2019, por um grupo de pesquisadores devidamente treinados, pelo menos uma vez por semana nas Unidade Básica de Saúde e no hospital (maternidade

e/ou urgência e emergência obstétrica). O instrumento de coleta de dados foi elaborado pela equipe de pesquisa e era composto por dados referentes ao perfil sociodemográfico, antecedentes clínicos obstétricos, calendário vacinal da gestante, acompanhamento nutricional, assistência pré-natal, exames complementares, características clínico obstétricas atuais, e acompanhamento gestacional. As gestantes foram abordadas anteriormente e/ou posteriormente as consultas de pré-natal nas Unidades da APS ou na maternidade durante internação ou espera para consulta no setor de urgência e emergência obstétrica. Todas as gestantes que atenderem os critérios de inclusão/exclusão foram convidadas a participarem do estudo, que consistia no fornecimento da caderneta de gestante para que fossem coletados os dados preenchidos pelos profissionais de saúde na mesma. O instrumento para coleta dos dados foi confeccionado pelos pesquisadores e continham informações que poderiam ser coletadas e/ou deveriam ser preenchidas durante o pré-natal. Para este estudo, as variáveis estudadas dizem respeito a informações sociodemográficas e sobre processo do cuidado pré-natal, tais como: consulta de início do pré-natal, aferição de peso, altura, gráfico de acompanhamento nutricional, pressão arterial, altura uterina, suplementação de ferro e ácido fólico e solicitação de exames complementares. Para avaliar o processo durante o pré-natal foram construídos indicadores da avaliação clínico obstétricas e dos exames complementares tomando por base as recomendações do Ministério da Saúde do Brasil e abordadas em outros estudos, sendo considerados adequados quando: início do pré-natal até 12 semanas (consulta precoce); todos os exames do primeiro trimestre realizados (glicemia em jejum; sorologias: sífilis, HIV, hepatite B, hepatite C e toxoplasmose; urina I/ urocultura e tipagem sanguínea); peso, pressão arterial aferidos em todas as consultas, altura aferida na primeira consulta, altura uterina (AU) aferida em todas as consultas a partir de 12 semanas, suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso durante o pré-natal. Para análise, os dados coletados foram transcritos em planilha no programa Microsoft Office Excel®. Após dupla conferência e digitação para sanar eventuais equívocos, foram transferidos para o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25 para análise estatística descritiva das variáveis. Posteriormente foram confeccionadas tabelas para apresentação dos dados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) através da Plataforma Brasil, conforme a Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012 e aprovado com o parecer nº 3.678.518/2019. Participaram do estudo 156 mulheres que iniciaram o pré-natal pelo SUS no município de Três Lagoas (MS), sendo 84,6% (n=132) gestantes que frequentavam Unidades Básicas de Saúde e 15,4% (n=24) a Maternidade. A maioria das gestantes/puérperas possuíam idade entre 20 até 35 anos (75,7%; n=118), cor parda (27,6%; n=43), eram casadas (34%; n=53) e possuíam o ensino médio (40,4%; n=63) (Tabela 1). Quanto ao pré-natal, 97 (62,2%) tiveram a sua primeira consulta precoce, 116 (74,4%) iniciaram no primeiro trimestre, 28 (17,9%) no segundo trimestre e 2 (1,3%) no terceiro trimestre (Tabela 2). Em relação a aferição do peso, 128 (82,1%) foram avaliadas adequadamente e 131 (84%) tiveram aferição da altura na primeira consulta. Apesar do fato de que, a maior parte das gestantes tiveram o peso aferido em todas as consultas, destaca-se que 109 (69,9%) não tiveram o gráfico de acompanhamento nutricional preenchido adequadamente, seguidos de 45 (28,8%) não preenchidos, e apenas 2 (1,3%) preenchidos adequadamente. Sobre a aferição de pressão arterial, altura uterina, suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso, 154 (98%), 131 (84%), 25 (16%) e 22 (14,1%) tiveram as variáveis classificadas como adequadas respectivamente. Cabe destacar que 109 (69,9%) cadernetas não possuíam a informação sobre a prescrição de ácido fólico e sulfato ferroso, o que leva a dúvidas se houve a prescrição e não foi anotado, ou se as mulheres ficaram sem a suplementação durante o pré-natal. Sobre os exames complementares realizados durante o primeiro e terceiro trimestre de gestação, os testes rápidos realizados (HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C) foram não reagente para a maior parte das gestantes. Todavia, houve casos de reatividade para sífilis (3,8%) e hepatite C (1,3%). Mais da metade dos instrumentos avaliados constam a realização da tipagem sanguínea com fator Rh, glicemia de jejum e urina I/urocultura. Os sintomas mais relatados pelas gestantes e descritos na caderneta foram: dor em baixo ventre, náusea e vertigem. Por meio deste estudo pode-se concluir que há necessidade de melhoria do processo de cuidado

durante o pré-natal. A análise da caderneta da gestante demonstrou que muitos dados essenciais não são preenchidos de maneira adequada, como avaliação nutricional, realização de exames complementares, altura uterina e suplementação vitamínica. Destaca-se que é relevante manter registros detalhados de exames e consultas na caderneta da gestante, e que há necessidade de melhorias na condução dessa assistência por parte dos profissionais da saúde, para que seja organizada e qualificada a fim de prevenir intercorrências perinatais. Sugere-se, que seja realizado capacitações periódicas aos profissionais de saúde, a fim de promover sensibilização e aperfeiçoamento da assistência em relação aos indicadores de processo no serviço, e monitoramento de avaliação da assistência pré-natal. O presente estudo contribuiu para identificação de deficiências durante a análise do processo de cuidado pré-natal e pode servir de base para elaboração de estratégias para erradicação das mesmas. A pesquisa foi apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso da petiana Letícia Akie Nagata, orientado pela tutora do grupo (INSTRUÇÃO DE SERVIÇO 8, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020 do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL). O artigo confeccionado a partir dos dados será enviado para publicação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
A gestação é o momento único que a mulher vivencia, passando por mudanças físicas e emocionais a cada dia. Durante essa transformação é necessário um acompanhamento para a manutenção da integridade das condições de saúde materno-fetal. De acordo com o Ministério da Saúde, um atendimento multiprofissional com este objetivo, é o pré-natal realizado nos serviços de saúde com ênfase na participação do profissional médico e de enfermagem, cujos resultados devem ser analisados a longo prazo. Dessa forma, é importante que os serviços procurados pelas usuárias sejam de fácil acesso, e que os profissionais realizem um atendimento humanizado e de qualidade para a gestante. Em um estudo de VIELLAS et al. (2014), a cobertura pré-natal foi superior a 90%, com valores elevados em todas as regiões do Brasil. Contudo, observou-se que 74,8% das gestantes iniciaram o pré-natal até a 16ª semana e, somente 73,1%, possuíam o número mínimo de consultas de acordo com a idade gestacional no momento do parto preconizadas pelo Ministério da Saúde (2012). Foi observado coberturas menores na região Norte, em mulheres indígenas, com baixo grau de escolaridade, que não possuíam companheiro e com maior número de gestações. O pré-natal é um importante elo entre os serviços da APS e o Hospital, sua ausência, por si mesma, pode incrementar o risco para a gestante e ao recém-nascido. Os níveis de complicações obstétricas e mortalidade perinatal são influenciados por numerosos fatores, vinculados desde a gestação ao parto, configurados pela qualidade na assistência desde a APS. Considera-se fundamental para a redução da morbimortalidade materno e fetal, o elenco de serviços prestados durante o pré-natal como a aferição de dados antropométricos, da altura uterina, batimentos cardíacos fetais, orientações, dentre outros. Os dados dos procedimentos realizados nas consultas de pré-natal são descritos na caderneta de gestante confeccionada pelo Ministério da Saúde e disponibilizada na rede de atenção à saúde contendo dados valiosos sobre os serviços prestados.

Objetivos:
Objetivo geral: Conhecer características clínico obstétricas e queixas de gestantes durante o pré-natal. Objetivos específicos: Descrever o perfil sócio demográfico de gestantes; Descrever características clínicos obstétricos e fatores de risco atuais de gestantes; Analisar se o acompanhamento nutricional foi realizado adequadamente em gestantes; Analisar se a gestante realizou todas as imunizações, recebeu orientações e se foi prescrito ácido fólico e sulfato ferroso durante o pré-natal; Descrever as principais queixas durante as consultas de pré-natal.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa maior intitulada ¿Avaliação das ações dos serviços de

saúde durante o pré-natal¿ coordenada pelo PET-Enfermagem, cadastrada no Sigproj sob edital PROPP - Pesquisa e Inovação sem Fomento n. 01/2019 e encontra-se em andamento. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, quantitativa, com coleta de dados em Unidades Básicas de Saúde, maternidade e urgência e emergência obstétrica de um hospital vinculado ao SUS em um município da região centro-oeste. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2019, por um grupo de pesquisadores devidamente treinado, composto por petianos e colaboradores. A coleta foi realizada pelo menos uma vez por semana em Unidade Básica de Saúde e no hospital (maternidade e/ou urgência e emergência obstétrica). O protocolo de pesquisa consistuiu um instrumento elaborado pela equipe de pesquisa para coletar dados preenchidos pelas equipes de saúde da APS na caderneta da gestante. As gestantes foram abordadas anteriormente ou posteriormente as consultas de pré-natal nas Unidades da APS ou na maternidade durante internação ou espera para consulta no setor de urgência e emergência obstétrica. Participaram do estudo gestantes atendendo os seguintes critérios de inclusão: gestantes e/ou parturientes do primeiro ao terceiro trimestre de gestação, com pelo menos uma consulta pré-natal, maiores de 18 anos; e como critérios de exclusão: gestantes sem condições clínicas para serem abordadas pelos pesquisadores e/ou estar na sala de parto. A participação das gestantes no estudo se deu pelo fornecimento da caderneta de gestante para que fossem coletados os dados preenchidos pelos profissionais de saúde na mesma. Para análise, os dados coletados serão transcritos em planilha no programa Microsoft Office Excel 365 e posteriormente será realizada estatística descritiva e confeccionada tabelas e gráficos para demostrar os resultados referentes aos objetivos do estudo e confecção de resumo e artigo científico para divulgação dos dados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) através da Plataforma Brasil, conforme a Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012 e aprovado com o parecer nº 3.678.518/2019.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A partir dos resultados encontrados, será encaminhado um relatório para a Secretaria Municipal de Saúde com intuito de promover melhorias na qualidade de atendimento ao pré-natal do município. Além disso, as informações que serão publicadas em artigos e eventos científicos poderão resultar na sensibilização dos profissionais de saúde que atendem mulheres no pré-natal para a realização de ações preconizas pelo Ministério da Saúde. Os acadêmicos aprenderão a realizar análise de dados de pesquisa quantitativa, realizar reflexão sobre como o pré-natal está sendo realizado no município, escrita de artigo científico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O projeto será avaliado pelo número de petianos envolvidos, satisfação e conhecimento de nova metodologia para análise de dados quantitativo, escrita e submissão de artigo científico.

Atividade - Percepção dos estudantes da área da saúde em relação ao aprendizado da Libras

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A pesquisa foi concluída e apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso da petiana Claudia Kauany da Silva Hildebrando, orientado pela tutora do grupo sob o título ¿Percepção dos estudantes da área da saúde em relação ao aprendizado da Libras¿. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa do

tipo pesquisa-ação, que cumpriu um itinerário metodológico dividido em quatro etapas: exploratória; planejamento; de ação; e de avaliação. A fase exploratória foi direcionada ao levantamento de informações sobre o interesse de estudantes e profissionais da área da saúde para participarem do curso de Libras. A fase de planejamento, correspondeu a organização do curso, como: período, horário, conteúdo teórico que seria abordado, carga horária, plataforma virtual a ser utilizada para transmissão das aulas. A fase de ação compreendeu a execução da atividade. O curso foi realizado no período de março a junho de 2020, totalizando 45 horas. Devido à pandemia da Covid-19, as aulas presenciais foram substituídas por aulas online via Google Meet®. Os encontros ocorreram uma ou duas vezes por semana, no período noturno com aulas dinâmicas e atividades práticas para fixar o que era transmitido através da intérprete/tradutora de Libras. Por fim, a fase de avaliação ocorreu no mês de julho de 2020 por meio de grupo focal, que consiste em uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações, seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico. Todos que obtiveram 75% de presença no curso de Libras, foram convidados a participar dessa etapa do estudo. No total, 22 estudantes do curso de enfermagem e medicina atenderam ao convite. Os grupos focais ocorreram no mês de julho de 2020 por meio da plataforma online Google Meet® e contou com as seguintes questões norteadoras: ¿Qual a importância da língua de sinais no atendimento ao paciente surdo? Quais os direitos dessa parcela da população? Já se deparou em alguma situação onde tiveram que atender um paciente surdo? Se sim, qual foi a conduta adotada? Qual sua opinião sobre o curso? ¿ Os grupos foram conduzidos por pesquisadores experientes em estudos qualitativos. O primeiro grupo contou com 10 e o segundo com 12 participantes, com duração de 1h20min e 50min minutos, respectivamente. Os encontros foram gravados, com a permissão dos participantes e posteriormente transcritos na íntegra. As falas foram submetidas a análise temática de conteúdo. O primeiro passo foi comparar os conteúdos das entrevistas e dividi-los por unidades de registro, adicionando as inferências que a autora achasse pertinentes. As unidades de registro foram então compactadas em categorias maiores, permitindo uma análise comparativa mais completa. Para garantir o anonimato dos participantes, foram identificados por grupo focal: grupo focal 1 (GF1) ou grupo focal 2 (GF2); e por entrevistado: ¿E¿, seguido de números ordinais. O estudo foi desenvolvido em consonância com as diretrizes propostas pela resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, CAAE nº 30719020.2.0000.0021 sob parecer nº 4.061.688. A assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido por cada participante foi realiza por meio de formulário online. A construção do estudo baseou-se no checklist, Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ). A análise dos dados possibilitou desvelar o motivo pelo qual decidiram participar do curso, qual a percepção sobre o estudo da Libras para a área da saúde, o entendimento sobre as leis para a população surda e a percepção sobre o curso ao qual fizeram parte. Os relatos foram divididos em três categorias, quais sejam: 1ª- Direito ao acesso e acolhimento nos serviços de saúde: Por meios das falas, observou-se que os participantes tinham de conhecimento sobre os direitos que os surdos possuem de serem compreendidos por meio da Libras, sendo ela a segunda língua oficial brasileira. Ainda, desvelou-se a importância do aprendizado de Libras para o atendimento integral, humano, favorecimento ao acesso nos serviços de saúde e a importância da Libras para o desenvolvimento social e equânime à pessoa surda. A comunicação efetiva favorece o acolhimento aos pacientes por meio de conversas e expressões em que os dois lados se entendem, isso faz com que haja vínculo maior entre pacientes e profissionais e o atendimento em saúde consequentemente seja mais eficaz do que quando as consultas e atendimentos tem que ser intermediadas por intérpretes/tradutores .Evidenciou-se que, o fato de terem que marcar com intérpretes ou até mesmo pagá-los, pode trazer consequências negativas ao atendimento. 2ª- Vivências e benefício pessoal: motivações para realização do curso: Alguns participantes do estudo, a partir de situações vivenciadas, sentiram-se sensibilizados em relação à temática. Se colocar no lugar do outro, ou possuir empatia, incômodo por não saberem se comunicar, foram fatores que despertaram o interesse para aprender Libras. 3ª: Percepções acerca do curso de Libras: Muitos participantes se sentiram inseridos no mundo dos

surdos a partir das aulas de Libras, isso fez com que houvesse interesse por continuar os estudos para aperfeiçoar os conhecimentos. Foram feitos apontamentos sobre a eficácia da metodologia de ensino da professora/intérprete do curso de Libras e sobre a importância do oferecimento do curso para estudantes e profissionais da área da saúde para o acolhimento, atendimento futuros. Por meio do estudo, pode-se compreender a relevância do curso de Libras para o atendimento a pessoa com deficiência auditiva e surda. As percepções de estudantes da área da saúde demostram que o surdo possui direito de ser compreendido por meio da Libras, de ter acesso aos serviços de saúde de modo integral, humanizado e equânime. As necessidades desses pacientes devem ser supridas de forma a atendê-los holisticamente, e isso se dá evidentemente a partir do momento em que é cultivada uma comunicação eficaz, tornando o paciente surdo o protagonista do cuidado, buscando não apenas a cura de doenças, mas também a prevenção de agravos e promoção da saúde. Assim como se deve ter uma atenção maior em relação às atitudes profissionais não mecanicistas nos dias atuais para pacientes ouvintes, para os não ouvintes também é importante ter esse cuidado, com a diferença de se preconizar investimentos em novas tecnologias de cuidado, a principal delas o aprendizado da Libras desde o início da graduação, ou ainda, desde o ensino básico, para que a atenção em saúde seja realmente eficiente. A linguagem, seja ela verbal ou não verbal, é fator primordial para o convívio na sociedade, pois a sociedade não subsiste sem a comunicação, e mais, a relação profissional-paciente não subsiste sem essa comunicação que é essencial para o cuidado em saúde.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
A inclusão social é definida como sendo o processo mais aperfeiçoado da convivência entre a pessoa diferente e os demais membros da sociedade. Neste caso, a sociedade se prepara e se modifica para receber a pessoa portadora de deficiência, em todas as áreas do processo social (educação, saúde, trabalho, assistência social, acessibilidade, lazer, esporte e cultura) A sociedade necessita da linguagem para comunicar-se, sendo ela verbal ou não verbal para atuar de forma integral e participativa de seu mundo interativo. Vivemos em uma sociedade na qual a língua oral é imperativa. No entanto, a língua de sinais também precisa ser valorizada e aprendida pelos ouvintes a fim de facilitar a comunicação com os surdos, compartilhamento experiências emocionais e intelectuais e contribuindo para a formação do indivíduo na compreensão de seu espaço na sociedade. No Brasil, dois milhões de pessoas apresentam deficiência auditiva severa (1,7 milhões têm grande dificuldade para ouvir e 300.000 são surdos). Projetos de ensino de Libras para profissionais de saúde devem ser estimulados a fim de garantir que as pessoas com deficiência auditiva não encontrem barreiras no atendimento dos serviços de saúde. É fato que existe limitação da comunicação entre o surdo e o profissional de saúde, visto que esse último dificilmente aprende Libras no curso de graduação e, isso impacta a assistência em saúde, pois é comum o surdo decidir por não ir a um serviço de saúde, inviabilizando a tradicional relação profissional e paciente. Nesse contexto, é necessário que a sociedade no geral, em destaque para os profissionais e futuros profissionais da saúde tenham contato com a Língua Brasileira de Sinais a fim de se obter um atendimento em saúde satisfatório com promoção de saúde e prevenção de agravos, para consequente inclusão dos surdos na sociedade. ¿O curso de Libras voltados especificamente para a área da saúde contribui para um bom atendimento, onde tanto os profissionais quanto os pacientes surdos possam compreender e serem compreendidos a fim de se obter um atendimento em saúde de forma efetiva. Após a realização do curso de Libras, é fundamental conhecer a percepção dos estudantes da área da saúde, a fim de conhecer sua efetividade e possíveis contribuições.

Objetivos:
Conhecer a percepção de estudantes e/ou profissionais da área da saúde sobre aprendizado da Libras

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Se tratará de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa, realizada junto a acadêmicos e/ou profissionais de saúde que realizaram o curso de Libras, oferecido pelo PET Enfermagem. Os critérios de seleção serão: possuir mais que 18 anos e ter concluído o curso de Libras. Para coleta de dados, os pesquisadores entrarão em contato por telefone, whatsApp ou pessoalmente e convidarão para a participação da pesquisa que ocorrerá por meio de entrevista em sala reservada. A coleta de dados se dará por grupo focal, que consiste em uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados. Ele busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços. O instrumento para coleta de dados contará com questões a fim de compreender a vivência e percepções do estudante do curso, tais como: Por que se inscreveu para participar do curso de Libras? Como foi para vocês participar do curso de Libras? Quais os aspectos positivos ou negativos do curso? A coleta de dados se dará até que o objetivo do estudo seja atingido e os dados se tornem repetitivos. Para interpretação dos dados será utilizada a análise de Conteúdo descrita por Bardin. O estudo atenderá todos os preceitos éticos e será encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos e será realizado após aprovação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Por meio desse estudo, espera-se avaliar de maneira mais enfática, o curso de Libras oferecido pelo PET Enfermagem e compreender de forma qualitativa o impacto do curso nos acadêmicos e/ou profissionais de saúde. Espera-se divulgar o curso para a comunidade de Enfermagem e da área da saúde em eventos científicos por meio de resumos e em periódico da área.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os resultados do projeto se dará por meio do término do estudo seguindo toda a metodologia científica para confecção de artigo original de pesquisa, a participação dos estudantes do curso no estudo e por meio de resumo e artigo científico posteriormente confeccionados.

Atividade - PET Debate

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
De modo geral, o projeto possuiu boa avaliação dos participantes dos encontros, que devido a pandemia de COVID-19, ocorreram de modo remoto, por meio de ferramentas digitais, como Google Meet e Live do Instagram e Youtube. O projeto proporcionou maior integração e socialização entre acadêmicos de diversos cursos da UFMS, devido a modalidade online, foi possível a participação do público externo, seja estudante ou não. No total, foram realizados sete encontros, com a participação de 160 pessoas. Os encontros estão detalhados a seguir: PET Debate live ¿ThetaHealing¿ e PET Debate live ¿Meditação Guiada ¿ Acalme a sua mente¿ Durante o período de pandemia do COVID-19, pode-se perceber que as pessoas iniciaram um processo de medo, ansiedade e angústia muito intenso, portanto, a fim de auxiliar no relaxamento e mudança de visão a respeito do momento vivido, realizou-se, no dia 09 de abril de 2020 o PET Debate-live, pela rede social Instagram, intitulado: ¿ThetaHealing ¿ Cura energética e autoconhecimento que combina Ciência e Espiritualidade¿. A técnica foi canalizada em 1995 pela americana Vianna Stibal e se baseia na terapia quântica: a cura acontece em um nível celular, por isso é tão profunda, rápida e

definitiva. Participaram da live 98 pessoas, seguidoras do PET Enfermagem na rede social. Na sequência, tendo em vista complementar a ação, apresentando a população técnicas acessíveis de Práticas Integrativas e Complementares em saúde com o intuito de auxiliar na manutenção da saúde mental, proporcionando o alívio do estresse, da ansiedade e uma ampliação da visão e conexão do ser humano com o mundo e com ele mesmo, fora realizado o PET Debate-live: ¿Meditação Guiada ¿ Acalme a sua mente¿ no dia 10 de abril de 2020. A atividade teve duração de duas horas, incluindo a apresentação da prática e a realização de uma Meditação guiada pelo PETiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro. Participaram da ação 87 pessoas, seguidoras do PET Enfermagem no Instragram. O PET DEBATE com o tema: ¿A economia do Brasil durante a pandemia¿, ocorreu no dia 28 de maio de 2020 ás 19h. Foi organizados pelas petianas Maria Eduarda Pascoaloto da Silva e Brenda Paula Salomão Lossávaro. O evento teve como convidado o Professor DR. Franscisco Funcia , Mestre em Economia Política (PUC-SP) e Doutorando em Administração (Linha de Pesquisa: Gestão e Regionalidade) na Universidade Municipal de São Caetano do SUL (USCS). Consultor ou Prestador de Serviços Técnicos nas áreas de Economia, Orçamento, Finanças Públicas e Financiamento do Sistema Único de Saúde/SUS (Conselho Nacional de Saúde, Organização Panamericana de Saúde da Organização Mundial de Saúde-OPAS/OMS, USCS, Vignoli e Funcia Consultores Ltda.). Atingiu-se um publico de 32 pessoas, com duração de duas horas . Participaram ativamente discentes e docentes do curso de enfermagem da UFMS. Atingiu-se o objetivo do projeto, proporcionou-se para os participantes, possuir conhecimento de uma temática além do que a graduação proporciona . PET Debate ¿ Doação de Sangue: O terceiro encontro do PET Debate, foi centrado no processo da doação de sangue, ocorreu no dia 27 de junho às 9h por meio da plataforma de vídeo chamada Google Meet, com duração média de duas horas com o total de 25 participantes que assinaram a lista de presença elaborada no Google Forms e compartilhada ao final da transmissão. Contou com a presença da convidada Mariana Spirandeli, enfermeira no Hemosul de Três Lagoas e com moderação das petianas Paula Maria Toledo Pedrozo e Vitória Giulia Alves Vidal. A convidada relatou sua experiência no campo e também explicou detalhadamente o processo da doação de sangue e o funcionamento de um hemocentro, ela fez relatos de casos e tirou dúvidas do público e das próprias moderadoras. Com o formato remoto foi possível atingir pessoas de outros estados, outras instituições e até outras áreas fora do âmbito usual dos debates voltados à saúde. PET Debate ¿Preconceitos, Tabus e Desafios na Inclusão da População Trans¿ O encontro ocorreu de modo online por meio da plataforma de reuniões virtuais Google Meet e inscrição através de ¿Formulário Google¿. Ocorreu no dia três de setembro das 19h ás 21h, fuso horário de Brasília, responsáveis pela temática, as petianas Fernanda Barbara Valadão e Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos escolheram o título ¿Preconceito, Tabus e Desafios na Inclusão da População Trans¿, levando em consideração que o Brasil ainda é hoje o país que mais mata pessoas transsexuais e travestis, e a forma como essa população é sistematicamente violentada e excluída de nossa sociedade, surge a necessidade de um trabalho de inserção e diálogo contínuo, para que possamos repensar nossas próprias ações e refletir sobre a importância de políticas de inclusão para uma minoria que ainda é terrivelmente negligenciada e discriminada. Como convidados, participaram o psiquiatra formado pela Universidade Federal do Maranhão e dono do canal no Youtube PsiquiaTrans, Miranda Lima; e a acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Giulia Ritta. Durante o encontro refletiu-se sobre a inserção de pessoas trans em nossos espaços de convívio, as oportunidades que lhe são dados, como o acesso à educação, ao trabalho e a saúde. Discussão sobre heteronormatividade, binaridade, empoderamento pela ocupação de espaços por parte da população trans e sua luta por visibilidade. Os convidados também deram indicações de leitura, e de personalidades para quem gostasse de conhecer mais sobre o assunto e compreender melhor questões de gênero e sexualidade. A avaliação do projeto foi realizada através de formulário google após o fim do encontro para feedback dos participantes, além de um pedido de sugestões de temas para os próximos encontros. Nas respostas do formulário todas foram relacionadas a aspectos positivos como ¿muito bom e interessante, ansioso por mais temas assim¿ ¿agregou muito na minha vida pessoal e profissional, foi incrível¿; ¿ amei, consegui sanar várias dúvidas que eu tinha¿; ¿foi um

dos melhores que já participei, obrigada pela oportunidade¿ evidenciando o cumprimento dos objetivos propostos. O encontro contemplou 30 inscrições e 25 participantes. PET Debate - Aspectos da prevenção e enfrentamento ao abuso sexual infantil. A atividade contou com a inscrição de 194 pessoas. Ocorreu no dia 30 de setembro de 2020, às 18h00min (horário MS) via google meet. Contou com a presença dos palestrantes Prof. Dr. Cláudio do Prado Amaral e Dra. Andrea Ladislau, membros do grupo PET e outros inscritos de diversas localidades e formações. A discussão acerca da prevenção e enfrentamento do abuso sexual infantil foi produtiva e satisfatória, atendendo plenamente a todos os objetivos da atividade. Todas as avaliações dos espectadores via formulário foram positivas. No total, 50 participantes preencheram a confirmação de participação que garantia a emissão de certificados. O encontro durou cerca de duas horas. Todos os participantes autorizaram a gravação do encontro, o que possibilitou sua divulgação posterior no canal do Youtube do PET Enfermagem. PET DEBATE: Valorização da população negra O encontro ocorreu no dia 6 de novembro às 19h MS na plataforma Google meet com a participação especial dos docentes do IFMS, campus Três Lagoas, Leandro Passos, Luana Passos e Guilherme Tommaselli contribuindo grandemente para realização do encontro com muito proveito de todos, além de iniciar a parceria das instituições federais de Três Lagoas. A temática deste encontro surgiu após diversas sugestões dos participantes de encontros anteriores e de membros do grupo PET, orientando sobre a importância da realização de um debate não focado ao racismo, e exclusão dos negros, mas sim na valorização. Com a realização dos encontros de forma virtual alcançamos um público que não era possível com eventos presenciais, neste encontro tivemos participantes do UFMS, IFMS, AEMS, UERJ, UNESP entre outras instituições totalizando 50 inscrições, 28 participantes, finalizando às 22h MS.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
Discutir o papel da educação na sociedade e na vida das pessoas não é uma tarefa das mais simples. É inegável que as instituições de ensino têm, como responsabilidade primordial, a formação intelectual dos indivíduos, a partir da socialização do conhecimento adquirido e acumulado ao longo dos anos pela humanidade em campos do saber. A universidade existe para produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Dessa forma, a visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação deve ser superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, deve ser assumida. Novos desafios para as instituições de ensino, bem como a necessidade de surgir uma nova identidade capaz de atender essas demandas fazem-se necessários. É imprescindível de que a educação na universidade ofereça aos acadêmicos referenciais que os ajudem a perceber as várias dimensões, levando-os a pensar globalmente, no sentido de desenvolver um senso de responsabilidade com as classes sociais há necessidade de interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. As possibilidades democráticas da educação superior tencionam-se entre três dimensões: socialização universitária, projetos de aprendizado e de futuro profissional. Entretanto, as universidades continuam orientadas por resultados acadêmicos tradicionais e desconhecem as condições da socialização estudantil.

Objetivos:
- Socializar a comunidade acadêmica; - Integrar acadêmicos de Enfermagem e de diversos cursos do campus; - Capacitar os universitários sobre temáticas que não são debatidos geralmente em sala de aula; - Aumentar o entendimento político, cultural e social dos universitários.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade se caracteriza pelo debate, organizado pelos petianos e/ou convidados, sejam da área

da saúde ou não, com a finalidade de refletir acerca de uma temática. A atividade será aberta para a comunidade acadêmica em geral, e divulgadas antecipadamente. Os encontros ocorrerão mensalmente de março a outubro em sala ou anfiteatro da UFMS/CPTL. Esses debates visam a socialização e conhecimento de temas diversos que geralmente não são discutidos em sala de aula. Os temas podem versar sobre saúde, política, economia, bem estar, cultura e sociedade de diversos países ou comunidades, direitos humanos, religião, etc. Podem ser utilizados textos, livros, filmes, dentre outros, para embasar as temáticas a serem debatidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se integrar acadêmicos de diversos cursos de graduação da UFMS/CPTL e trazer informações sobre atualidades, cultura, política, saúde entre outros, tornando o acadêmico um profissional com maior senso crítico, que esteja atendo as demandas da população e tenha mais informações para atender os clientes de forma humanizada e integral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os encontros serão avaliados pelos seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro - Sugestões enviadas para novas temáticas a serem abordadas - Participação de forma ativa dos acadêmicos durante os encontros

Atividade - AÇÕES DIGITAIS DO GRUPO PET ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Participaram do projeto sete petianos, na faixa etária entre 20 e 23 anos, todos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Seis petianos gravaram os vídeos educativos, mostrando, na prática, ações preventivas no enfrentamento à COVID-19 e uma petiana realizou a edição e conversão dos vídeos para mídias sociais por meio do programa de produção visual Sony Vegas PRO®. Os vídeos postados obtiveram, ao todo, 1058 visualizações, 183 curtidas e 30 compartilhamentos. Espera-se, com isso, que as informações passadas tenham chegado em uma pequena parcela da sociedade, e que essa pequena parcela tenha compartilhado com outras mais. A mídia do projeto foi convertida em um formato que procurava otimizar a visualização em modo mobile, ou seja, assistida por meio do celular. A postagem dos vídeos foi realizada no período de março a abril de 2020, na plataforma Instagram no formato de ¿IGTV¿, no perfil oficial do grupo PET Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus de Três Lagoas, e republicado nos perfis individuais de cada membro do grupo. Inicialmente, foi feito um levantamento bibliográfico, sobre o vírus, sua propagação, formas de prevenção e de biossegurança, a fim de criar conteúdos digitais com embasamento científico quanto à prevenção contra o vírus. A partir das pesquisas foram levantados e divididos os temas mais importantes e que trazem mais dúvidas à população frente ao coronavírus. A linguagem utilizada nos vídeo foi informal, já que o público alvo se tratava da população em geral. As temáticas dos vídeos foram: 1- Higienização correta das mãos: o vídeo demostrou a forma correta de higienização simples das mãos, utilizando como materiais a tinta guache vermelha, o sabão líquido, água, papel higiênico e toalha de pano (ANVISA, 2009). A técnica foi orientada e apresentada no vídeo como descrito abaixo: 1. Distribui-se por todas as mãos uma tinta do tipo guache na cor vermelha simulando a sujidade e os vírus presentes em nossas mãos

no dia a dia; 2. Realizamos e orientamos a técnica, a partir do passo a passo para a lavagem simples das mãos, bem como os produtos que podemos utilizar e como realizar a secagem das mãos. 2- Uso da máscara cirúrgica: para esse vídeo, foi utilizado máscaras cirúrgicas para explicar sobre a utilização e manipulação das mesmas (COFEN, 2020; ANVISA, 2020). As orientações prestadas no vídeo estão descritas abaixo: 1. Explicação sobre as partes que compõem a máscara cirúrgica descartável; 2. Explicação e passo a passo da colocação da máscara pelos elásticos e ajustes no clipe nasal; 3. Diferenças entre as máscaras de elástico e amarração; 4. Retirada da máscara cirúrgica; 5. Explicação do tempo de uso da máscara cirúrgica; 6. Adequações realizadas com a máscara de tecido frente as recomendações do Ministério da Saúde postadas em rede social oficial da entidade governamental. 3- Medidas a serem tomadas ao chegar em casa: Orientou-se quanto as medidas a serem tomadas ao retornar para casa após a ida a supermercados, farmácias e entre outros (BRASIL, 2020a; MATO GROSSO DO SUL, 2020). Utilizou-se caixa de papelão, álcool em gel, sacola plástica, e álcool a 70%. A gravação ocorreu desde o momento de chegada do individuo na porta de sua casa, passando por dicas e orientações sobre as formas de diminuir a contaminação do coronavírus. 4- Limpeza de superfícies e objetos pessoais: A temática proporcionou um vídeo de passo a passo para que as técnicas fossem passadas aos telespectadores (DOREMALEN, et al, 2020; ANVISA, 2010). Foi utilizado para a gravação um telefone celular, flanela, borrifador, balcão, banco, notebook, chaves, capinha de celular e produto de limpeza. Os procedimentos realizados e orientados no vídeo estão descritos abaixo: 1. Primeiramente, foi discutido sobre os produtos de limpeza corretos para cada superfície e objeto, sendo o álcool a 70% o mais indicado para a limpeza de superfícies no geral e objetos como chaves e ademais, e o álcool isopropílico para eletrônicos. 2. Em seguida, foi explicado sobre os panos de limpeza e a importância de borrifarmos o produto de limpeza sempre neste, e nunca na superfície que iremos limpar. 3. Ao final, orientamos sobre os movimentos corretos de realizarmos a limpeza manual e a quantidade de produto certa para diminuir a carga viral na área de limpeza. 5- Isolamento domiciliar para casos confirmados de COVID-19: neste vídeo discorre-se sobre como proceder os cuidados em casa frente aos casos confirmados para a COVID-19 (BRASIL, 2020b). As informações mencionadas e orientadas no vídeo foram: o isolamento do paciente, as precauções do cuidador e as precauções gerais frente ao isolamento domiciliar. 6- Higienização dos alimentos: Abordou-se de como deve ser feita a higienização dos alimentos e compras da forma mais correta (FINGER, LIMA, 2020; CASTRO, 2020; ANVISA, 2020b). Para isso, ele utilizou legumes e frutas, hipoclorito de sódio (água sanitária), uma bacia com água e saco plástico. O vídeo contou com o passo a passo da higienização de cada uma das compras, verduras e legumes mais utilizados pela população. A realização dos vídeos possibilitou aos integrantes do grupo PET adquirir informações acerca do tema e do uso das plataformas digitais, além de promover a educação em saúde e o maior contato do grupo com a população. O petianos, além de se capacitar na utilização das plataformas digitais, também necessitou estudar sobre o coronavírus e criar meios de orientar a população, respeitando o distanciamento social, sobre o novo vírus que cada dia mais se aproximava dos cidadãos brasileiros, o que trouxe um experiência nova e exitosa para o grupo. Ademais, notou-se a relevância das mídias digitais como estratégia para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, e o combate às notícias fraudulentas, as chamadas ¿fake news¿, principalmente devido às diversas pesquisas ainda em desenvolvimento. Os vídeos passaram informações precisas e coesas, de acordo com cada portaria e nota de esclarecimento que era lançado pelos órgãos de saúde do Brasil, levando para o público a abordagem da doença e melhores tomadas de decisões.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	10/02/2020	30/06/2020

Descrição/Justificativa:
A crescente quantidade de casos de Síndrome Gripal na China em dezembro de 2019, despertou atenção das autoridades em saúde locais. A doença foi identificada como Covid-19, uma infecção causada por um novo Coronavírus, de alta taxa de propagação. Tão logo, no final de janeiro de 2020,

a quantidade de casos espalhados pelo mundo tornou-se tão expressiva que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência internacional de Saúde Pública, e posteriormente, em março, pandemia (WHO, 2020). Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020), a disseminação desse vírus ocorre de maneira acelerada por propagar-se por via aérea, através de gotículas suspensas no ar. Ainda de acordo com a mesma instituição, as medidas de proteção indicadas para frear as infecções são: o incentivo ao isolamento social, higienização correta das mãos e alimentos, uso de máscaras de proteção, evitar aglomerações e procurar as unidades de saúde apenas com sintomas graves. Neste cenário, o Programa de Educação Tutorial surge no âmbito acadêmico, segundo a portaria MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, em seu artigo 2°, como um instrumento não só para ¿estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica¿, como também para ¿formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país¿ (BRASIL, 2010). Diante do exposto, o grupo Pet Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL), irá desenvolver um projeto de ensino e extensão com intuito de criar vídeos informativos com conteúdo científicos transformados em dicas cotidianas de fácil acesso a toda população sobre COVID-19.

Objetivos:
Promover orientações sobre a prevenção da COVID-19 por meio de ações digitais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Inicialmente, será realizado um levantamento bibliográfico, sobre a COVID-19, sua propagação, formas de prevenção e de biossegurança, a fim de criar conteúdos digitais com embasamento científico quanto à prevenção contra o vírus. A partir das pesquisas serão levantados e divididos os temas mais importantes e que trazem mais dúvidas à população frente ao coronavírus e confeccionados vídeos para prevenção da infecção e biossegurança. A linguagem utilizada nos vídeos será informal, já que o público alvo se trata da população em geral. Os vídeos serão postados no Instagram do PET Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Dentre os benefícios do projeto, estão a aquisição de informações complementares sobre medidas de biossegurança para a prevenção à COVID-19 por parte dos petianos, já que os mesmos se dispuseram a pesquisar em bases científicas confiáveis e oficiais acerca da temática abordada, uma vez que deveriam tomar domínio sobre as informações para disseminá-las de forma correta e responsável, e a chegada de informações técnicas e científicas, com uma linguagem informal, para a população como um todo, contribuindo para a consciência coletiva acerca da prevenção à COVID-19.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Conhecimento adquirido pelos petianos sobre COVID-19 - Qualidade dos vídeos - Visualizações dos vídeos - Confecção de pelo menos cinco vídeos